

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

REITOR

Prof. Dr. Francisco Roberto Brandão Ferreira

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profa. Msc. Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS DE BARRA DO CORDA

Profa. Msc. Marinete Moura da Silva Lobo

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Prof. Msc. Carlos Eduardo Penha Everton

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Prof. Msc. Irinaldo Lopes Sobrinho Segundo

ELABORADORES

Esp. Islani de Oliveira Silva (Setor Pedagógico)
Prof. Esp. Agnaldo dos Santos Pereira
Profa. Msc. Flávia Arruda de Sousa
Profa. Esp. Gabriela de Carvalho Veloso
Prof. Msc. Irinaldo Lopes Sobrinho Segundo
Prof. Esp. José Maria de Aquino Junior
Prof. Esp. José Sandro Gomes Fonseca
Profa. Esp. Mayana Diniz da Silva
Prof. Msc. Ronie Carlos Magalhães Chagas
Profa. Esp. Tânia Valéria Luz de Sousa
Prof. Msc. Valério Carvalho Filho

REVISÃO TEXTUAL E TÉCNICA

Prof. Msc. Irinaldo Lopes Sobrinho Segundo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2 INTRODUÇÃO.....	5
3 JUSTIFICATIVA	8
4 OBJETIVOS	13
4.1 Objetivo Geral.....	13
4.2 Objetivo Específicos.....	13
5 REQUISITOS E FORMA DE INGRESSO	14
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	14
7 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	16
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
8.1 Matriz Curricular	20
8.2 Ementário	23
9 FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	72
9.1 Pesquisa e Extensão	72
9.2 Atividades Complementares	73
9.3 Estágio Curricular Supervisionado.....	73
10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	73
10.1 Trabalho de Conclusão de Curso	75
11 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	76
12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	82
12.1 Corpo Docente.....	82
12.1.1 Professor x Componente Curricular.....	84
12.2 Corpo Técnico-Administrativo.....	86
13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO CURSO	87
13.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	88
13.2 Colegiado de Curso.....	89
14 CERTIFICADOS E DIPLOMA A SEREM EMITIDOS	90
REFERÊNCIAS.....	91
ANEXOS.....	93

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Título conferido: Bacharel em Administração

Turno de funcionamento: Noturno

Organização Curricular: Sistema de Horas

Número de vagas: 40

Regime Letivo: Semestral/Modular

Tempo Mínimo: 8 semestres

Tempo Máximo: 16 semestres

Carga Horária Total: 3445h/Relógio

Local da oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA
Campus Barra do Corda, localizado à BR 226 Km 303 s/n. Barra do Corda – MA / CEP
65950-000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

2 INTRODUÇÃO

As constantes transformações do mundo globalizado incidem sobre inúmeras formas de aperfeiçoamento em razão de avanços tecnológicos, econômicos, sociais e culturais. Esse cenário exige cada vez mais melhorias na qualificação profissional, que deve estar aliada a estrutura laboral adequada.

A qualificação profissional, além de possibilitar o aumento da produção material dos homens, também é parte integrante do processo de formação de cidadãos críticos e atuantes. Em decorrência das transformações no mercado de trabalho, as atuais políticas públicas educacionais têm se voltado para a universalização do acesso ao ensino tecnológico e, principalmente, ao superior. Essas medidas têm como meta uma melhoria da distribuição de renda na sociedade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico-social do país.

No Brasil, para se identificar as várias mudanças econômicas ocorridas, torna-se necessário refazer um percurso histórico. Desse modo, pode-se perceber uma substancial alteração na própria materialidade do mundo do trabalho, com significativas mudanças nos perfis profissionais. Essas alterações são decorrentes da desqualificação, da fragmentação e da precarização nas relações de trabalho. Além disso, decorrem também de uma desocupação estrutural massiva.

Contudo, um salto qualitativo, rumo à reformulação neoliberal do estado brasileiro, foi dado com a mudança do padrão monetário e a conseqüente estabilidade econômica. O vínculo da economia brasileira ao sistema financeiro internacional permitiu que fosse efetivado o controle da inflação, auxiliado pela abertura geral e irrestrita do mercado brasileiro ao comércio internacional.

Com a estabilidade econômica, o país passou a planejar o futuro de forma mais coerente e determinada, criando várias ações de qualificação da mão-de-obra nacional. Nesse contexto, a criação dos Institutos Federais (IFs) permitiu vislumbrar novos horizontes no que se refere ao cenário da educação nacional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), assim como os demais 37 (trinta e sete) Institutos criados no Brasil, nasceu por meio da Lei n.º 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, tendo como base a rede formada pelos Centros

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), pelas Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e pelas Escolas Técnicas vinculadas a Universidades (ETVs).

A Lei n.º 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, abrindo a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Os Institutos são equiparados às Universidades, sendo reconhecidos como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Além disso, são dotados de autonomia universitária. Esses Institutos foram criados pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e têm como ideologia uma nova concepção de educação profissional de nível técnico e tecnológico.

Os IFs podem oferecer cursos de formação inicial, cursos técnicos, superiores, superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados. Também podem ofertar especializações, mestrados e doutorados. A Lei de criação dos IFs é esclarecedora ao estabelecer a obrigatoriedade de: um mínimo de 50% (cinquenta por cento) de vagas destinadas à formação técnica de nível médio, preferencialmente na modalidade integrada; 20% (vinte por cento) das vagas destinadas aos cursos de Licenciatura; e os 30% (trinta por cento) restantes de vagas destinadas a cursos de Tecnologia, Bacharelados, Pós-graduação e a cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FICs).

Os IFs nasceram alicerçados na possibilidade da oferta de escolarização pública, gratuita e de qualidade aos jovens e adultos oriundos de comunidades que por muitos anos ficaram impossibilitadas de escolarização. Os eixos tecnológicos ofertados nos *campi* dos Institutos devem ser implantados em razão das necessidades das seguintes comunidades: quilombolas rurais; quilombolas urbanos; assentamentos urbanos; assentamentos rurais; pescadores; favelados; comunidades ribeirinhas; agricultores; e demais movimentos sociais.

Os IFs apresentam uma organização pedagógica verticalizada, da educação básica à superior, sendo essa verticalização um de seus fundamentos. Isto permite que os docentes atuem em diferentes níveis de ensino e que os discentes compartilhem os espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento das trajetórias de formação, que podem ir da formação inicial ao doutorado, construindo um itinerário formativo. (PACHECO, 2009, p. 9).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

O IFMA chegou à cidade de Barra do Corda, inicialmente, com o compromisso de oferecer formação profissional técnica para jovens que desejassem cursar o Ensino Médio e Técnico. Contudo, diante do crescimento tanto da cidade-sede quanto dos outros municípios que fazem parte da região, é perceptível que a população demanda a oferta de cursos superiores que, permanentemente, contribuam para a qualificação profissional dos habitantes, tendo como consequência o desenvolvimento socioeconômico local.

O IFMA - Campus Barra do Corda é uma Instituição de Nível Médio e Superior vinculada ao MEC. Tem, por finalidade, formar e qualificar profissionais em vários níveis e modalidades de ensino, incluindo-se a habilitação de professores. Atualmente, oferece cursos regulares nos turnos matutino, vespertino e noturno, nos seguintes níveis e modalidades: Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio (cursos de Informática, Química e Edificações); Educação de Jovens e Adultos integrada ao Ensino Médio - PROEJA (curso de Comércio); e na modalidade subsequente (cursos de Administração, de Manutenção e Suporte e de Edificações).

O município de Barra do Corda está localizado na microrregião do Alto Mearim, mesorregião Centro do Maranhão. Esta cidade, considerada um polo da microrregião, é o segundo maior município da mesorregião.

O IFMA de Barra do Corda foi criado no ano de 2010, como parte da segunda etapa do programa de expansão dos IFs no Maranhão. Assim, surgiu com o propósito de levar ensino de qualidade não somente ao município em questão, como também a toda a região circundante.

A missão dessa Instituição, em linhas gerais, é contribuir para o desenvolvimento socioeconômico no âmbito nacional, regional e especialmente local, visando a atuar na formação profissional-cidadã e na produção científico-tecnológica do estado do Maranhão. Para alcançar esse fim, o IFMA/Campus Barra do Corda oferece educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades. Para dar maior alcance à sua missão, a Instituição passa a propor a oferta, em nível de formação superior, do curso de Bacharel em Administração.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

O presente projeto pedagógico está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei n.º 9.394/96. Também se fundamenta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam a composição do curso. Nessa composição, destacam-se os núcleos de conteúdos básicos e de conteúdos profissionais essenciais e específicos, as atividades acadêmicas complementares, o estágio curricular supervisionado e a monografia de conclusão de curso, que fundamentam o processo de formação profissional do Bacharel em Administração. Ademais, o referido curso é pautado no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em síntese, pode-se afirmar que a composição do curso compreende as múltiplas dimensões da formação humana. Nesse sentido, destaca-se a qualificação profissional, que de estar relacionada à dimensão técnica, também abrange a questão social. O objetivo principal dessa configuração é inserir o graduando, de forma qualitativamente satisfatória, no mundo do trabalho – em particular – e na sociedade – de maneira mais geral.

Portanto, tendo em vista o contexto social e econômico no qual está inserido, o IFMA/*Campus* Barra do Corda propõe a criação de um curso de bacharelado em Administração.

3 JUSTIFICATIVA

Pensar em desenvolvimento significa pensar em bem estar geral da população, liberdade de pensamento, participação política e social, para que todos que compõe uma sociedade atinjam um nível de vida aceitável.

Maior liberdade pessoal significa imprensa livre e debate público aberto, o que certamente tem influência sobre indicadores de bem-estar. Indiretamente, no entanto, a variável não econômica [como] liberdades políticas e individuais influencia o crescimento da renda, pois as variáveis educacionais, absolutas e relativas, correlacionam-se com o crescimento da renda (SOUZA, 2005, p.4).

Assim o desenvolvimento é definido não somente pelo aumento contínuo dos níveis de vida, o qual inclui maior consumo de produtos e de serviços básicos para a população e não considerar apenas o valor da renda per capita, para refletir corretamente o nível de desenvolvimento de um país ou região.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Outros indicadores também são importantes que refletem melhorias sociais e econômicas, como mais alimentação, melhor atendimento médico e odontológico, educação mais qualificada, mais segurança e melhor qualidade do meio ambiente. Medidas destinadas a reduzir a pobreza podem ser indispensáveis quando forem grandes a concentração da renda e o contingente de pessoas carentes. Dessa forma, nem sempre maior nível de renda unicamente significa melhores índices de desenvolvimento. Assim determinados indicadores, como mortalidade infantil, número de matrículas escolares, igualdade dos sexos na educação e liberdades políticas apresentam uma correlação imperfeita com a renda per capita. Contudo, a distribuição direta de renda através de programas de saúde, educação e alimentação da população mais pobre é indispensável para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento (SOUZA, 2005).

Alguns autores como Marshall (1982) consideram que também há os fatores de caráter não econômicos do desenvolvimento, (a) aperfeiçoamento das leis e das instituições; (b) mobilidade da mão-de-obra; (c) grau de urbanização; (d) a preocupação com o futuro que induz a poupar no presente; e (e) investimentos em educação geral e técnica, ou capital humano. Ele preocupou-se também com o “problema da pobreza”, que apresenta implicações econômicas e sociais. Essas causas entrelaçam-se em diferentes níveis, explicando os aspectos cumulativos.

Segundo Sen (2000) expõe que existe um vínculo entre pobreza como inadequação de capacidades e pobreza como baixo nível de renda, sendo que a renda é um meio fundamental para obter capacidades sociais dos indivíduos. Com maiores capacidades, as pessoas tenderiam a ser mais produtivas e obter rendas mais elevadas. Relaciona a ausência de liberdades substantivas (ou seja, liberdade de participação política ou oportunidade de receber educação básica ou assistência médica) à pobreza econômica, “que rouba das pessoas a liberdade de saciar a fome, de obter uma nutrição satisfatória ou remédios para doenças tratáveis, a oportunidade de vestir-se ou morar de modo apropriado, de ter acesso à água tratada ou saneamento básico” (SEN, 2000, p.18).

Ao se discutir o processo de desenvolvimento, além de considerar as dimensões econômicas e sociais, deve-se levar em consideração também os fatores políticos, institucionais e ambientais. Algumas atividades se desenvolvem em locais com alguma vantagem de localização, como fácil acesso por terra ou por água, existência de matéria-prima

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

ou mão-de-obra. Em função disso, há uma tendência de diferentes localidades em se especializarem na produção de alguns tipos de mercadorias.

Assim os mesmos investimentos realizados em regiões diferentes podem não resultar em retornos iguais ou idênticos. Observar os aspectos particulares contidos em diferentes regiões é de fundamental importância para que uma região ou localidade consiga atingir o nível de desenvolvimento adequado a essa localidade.

Segundo Diniz e Crocco (2006) partir das formulações e entendimentos, inúmeras orientações da política com vista ao desenvolvimento de regiões mais atrasadas podem ser derivadas, tais como: oferta de transporte, sistemas locais de inovação, melhorias educacionais, sistemas de informação, políticas locais de emprego, sistema de subsídios, abertura econômica, entre outros fatores que auxiliam no processo de desconcentração produtiva e atração e desenvolvimento de nos formas e sistemas de produção.

Dentro do contexto histórico a economia brasileira desde a época colonial até a década de 1930, o país dependeu da exportação de produtos primários para assim garantir o superávit da balança comercial, que caracterizou a sua principal estratégia de política econômica (GREMAUD et.al.2009). Os ciclos econômicos do açúcar, na Bahia, do café em São Paulo, da borracha no Pará, caracterizaram bem essa estratégia de dependência da economia brasileira, frente às exportações de produtos primários, cuja estrutura foi definida como modelo de desenvolvimento voltado para fora (TAVARES, 1975).

Segundo Caio Prado Júnior (1992), a formação econômica e social do Brasil dentre todos os ciclos econômicos com o início do açúcar após a extração do pau-brasil, até o café se caracteriza por modelos de desenvolvimento regionais que acontecem de forma desintegrada, desarticulada com o mercado interno e que vão explicar o desenvolvimento tardio ou subdesenvolvimento em relação aos países desenvolvidos. Nesse sentido o autor ressalta que a colonização brasileira teve como finalidade a ocupação do espaço, através de um modelo agrário-exportador, caracterizado por latifúndios e sustentado por um único produto comercializado no mercado externo.

No entanto, o processo de formação econômica e social do país foi evoluindo de forma “isolada” e desarticulada entre as regiões brasileiras. Aprofundando dessa forma as desigualdades regionais, que se explicam através da história econômica, pelas ilhas ou ciclos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

econômicos regionais, o grau de concentração de renda e de concentração fundiária, herdado por escolhas políticas (CANO, 2007).

Portanto a preocupação com o desenvolvimento regional vai além da dimensão econômica. Ou seja, a dimensão ambiental é relevante no planejamento regional de forma a evitar o esgotamento dos recursos naturais não renováveis e renováveis e conservando tais recursos para gerações futuras. Desse modo, pode-se fazer referência ao clube de Roma, onde já se levantava a preocupação do esgotamento dos recursos produtivos a longo prazo (AGENDA 21, 2002).

Segundo Losch (1933) e Christaller (1940) a decisão de localização de empresas e da população pode ser também descrita pela teoria da área central, na qual as decisões individuais das empresas e famílias formariam áreas centrais de forma hierarquizada, onde tal hierarquia formaria um conjunto de hexágonos aninhados.

Dentro desse contexto de discussão e buscando atender as demandas locais e necessidades regionais, que o IFMA busca a implantação do Curso Bacharelado em Administração. A cidade de Barra do Corda está localizada no centro geográfico do Maranhão (5°30' latitude sul, 45° longitude oeste) na confluência dos Rio Corda e Rio Mearim. O Rio Corda possui águas claras e frias, enquanto o Rio Mearim possui águas esverdeadas e mornas sendo totalmente navegável a partir da confluência com o Rio Corda. Sua população estimada em 2015 era de 86.151 habitantes e com um PIB *per capita* de R\$ 5.848,73. As atividades produtivas locais são distribuídas da seguinte forma, quanto à arrecadação tributária: o setor de serviços diversos corresponde a 57,02 %, agropecuária 31,46 % e indústrias 7,95% (IBGE 2015).

Nesse sentido o IFMA está na cidade de Barra do Corda-MA com o compromisso na formação profissional técnica e superior para jovens e adultos que desejam cursar o Ensino Médio/técnico e superior. E, diante do crescimento tanto da cidade de Barra do Corda-MA, como das outras que fazem parte da mesoregião, é perceptível a necessidade de ofertas de Cursos Profissionalizantes de nível médio e cursos superiores de forma permanente de modo a contribuir com a qualificação profissional da população, tendo como consequência o desenvolvimento sócio-econômico local.

De acordo com o levantamento do IBGE (2015) e na tentativa de atender a essa demanda de formação profissional para novos postos de trabalho que surgem com o

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

crescimento econômico do estado, o curso Bacharelado em Administração se apresenta, na área de Gestão e Negócios, para atender a necessidade de qualificação técnica exigida pelo mercado. Uma vez que o campus já possui o subsequente na mesma área. A cidade por possuir a sua economia voltada em quase 60% para as áreas de comércio e serviços, demanda um curso que possa atender a essa necessidade, uma vez que a cidade possui apenas um curso superior em Administração, mas voltado a Administração Pública, o que não atende as necessidades do mercado.

O IFMA, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica e superior, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Ao redefinir sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico, e ao encontro do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Visando responder à demanda social relacionadas à Educação Superior, as quais envolvam ações educativas baseadas em princípios epistemológicos que resultem em um corpo teórico bem definido e respeite as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do estudante.

Nessa perspectiva, o IFMA propõe-se a oferecer o Curso Bacharelado em Administração, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda deverá estar preparado para desenvolver uma compreensão sistêmica do ambiente e do papel do administrador, relacionando a gestão de operações de empresas no mercado local, regional e nacional à administração das complexidades humanas, culturais e sociais, assim como à ética necessária à implementação de ações na esfera global.

Levando em consideração a localização geográfica do IFMA/*Campus* Barra do Corda – uma região com economia pujante, especialmente nos setores de comércio e serviços –, o curso de Administração, por meio de sua estrutura curricular, tem como objetivo geral a formação de um profissional-cidadão, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de empresas, de gestão pública ou como gestor de seu próprio negócio. Desse modo, nesse ambiente de grande competição, pretende oferecer, com competências e habilidades inovadoras, uma visão holística e sistêmica, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

4.2 Objetivo Específicos

I. Produzir e transmitir conhecimentos, garantindo mais qualidade ao ensino, na área de Administração, por meio de avaliações, revisões e reestruturações constantes em sua estrutura curricular, ao compreender o conceito de projeto pedagógico do curso de Administração (currículo) como um processo, o que significa movimentação interna e intensa, na construção contínua de sua identidade;

II. Buscar uma abordagem inovadora para o curso de Administração, integrando todos os segmentos ou atores da sociedade envolvidos no processo, definindo uma política de atuação profissional que sintetize essa postura inovadora e que contribua de forma eficiente para o delineamento do perfil profissional desejado;

III. Manter permanentemente a discussão acerca do tipo de profissional a ser formado, avaliando o papel social da Instituição no que se refere à compreensão da sociedade

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

contemporânea e das estruturas organizadas nos setores privados e públicos. Além disso, deve adequar seu desenvolvimento às demandas específicas da região;

IV. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo em relação às transformações tecnológicas, entendendo o comportamento da riqueza em face de suas variações e conferindo à Administração o valor de suas funções básicas, quais sejam: planejar, organizar, executar, controlar e avaliar.

5 REQUISITOS E FORMA DE INGRESSO

As vagas para o curso de Bacharelado em Administração serão ofertadas anualmente para o preenchimento de 40 (quarenta) vagas. O curso está aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e classificados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de acordo com classificação no Sistema de Seleção Unificada (SISU), ou através de transferência interna ou externa por meio de edital de vagas específicas prevista em edital do Departamento de Educação Superior e Tecnológica, obedecendo ainda o disposto da Resolução nº 117/2013 do íterim Art. 6º ao Art. 11º.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Pensar o perfil do profissional do curso de Administração, tendo como referência as ideias explicitadas na concepção, nos princípios e nos objetivos que orientam o seu projeto pedagógico, significa pensar a formação de homens públicos, de cidadãos, de profissionais conscientes de seus direitos e deveres, com amplo e sólido conhecimento em sua área. Além disso, esses profissionais devem ser solidários e ter capacidade de dialogar com profissionais de outras áreas e de participar, com competência e responsabilidade, do processo de integração e de desenvolvimento social, político e econômico, regional e nacional. Para tanto, o curso de Administração pretende formar profissionais capazes de:

- ter uma visão pluralista e uma postura crítica da Administração, compreendendo-a como parte de um contexto socioeconômico em processo de definição;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

- desenvolver estratégias teóricas e metodológicas que permitam superar a racionalidade instrumental e as categorias administrativas e econômicas rigidamente estabelecidas, questionando, por meio de uma visão crítica da realidade, e compreendendo os fatos sociais em constante mutação;
- compreender a complexidade das organizações de forma global – o que envolve seus princípios, seus objetivos e suas metas – sem subestimar a dimensão humana dos indivíduos que nelas trabalham – o que significa desenvolver também uma compreensão refinada das teorias e das práticas de gestão;
- compreender com clareza o papel do administrador, relacionando a gestão de operações das empresa, no âmbito dos mercados regional, nacional e internacional, à administração das complexidades humanas, culturais e sociais e à ética necessária ao desenvolvimento de suas ações.

Por essa perspectiva, o administrador formado pelo IFMA/*Campus* Barra do Corda deverá estar habilitado para:

- planejar, organizar e gerir empresas de pequeno, médio e grande porte, mediante aplicação de conhecimentos, práticas e experiências adquiridas durante o curso, de acordo com modernos métodos e técnicas utilizados na ciência da Administração, visando à consolidação e à melhor qualidade no funcionamento das empresas;
- compreender as transformações tecnológicas que estão ocorrendo, identificando e discriminando problemas, assim como desenvolvendo e implementando soluções que garantam maior eficiência aos processos administrativos das organizações;
- adotar uma visão ampla das necessidades da sociedade e das organizações, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida;
- conhecer e utilizar todas as informações referentes a desempenho profissional, buscando retroalimentar os diferentes subsistemas organizacionais e gerenciais;
- empreender e gerir seus próprios negócios, adequando-os à realidade.

O Administrador formado pelo IFMA/ *Campus* Barra do Corda poderá atuar em qualquer área da sociedade que haja a necessidade de administração de um negócio, possuirá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

as características desejáveis de um Administrador moderno. Considere-se aqui, não a formação do Administrador-empregado, que trabalharia com seus conhecimentos apenas dentro de uma organização, mas também, e de forma não excludente, o empreendedor, que criaria a sua própria empresa, ou o consultor, que venderia o seu know-how. Ou seja, possuem um campo de atuação muito extenso e com boas expectativas no mercado de trabalho.

7 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Barra do Corda terá ênfase em uma Pedagogia Crítica voltada para a participação ativa dos alunos, no que eles sabem e aprendem significativamente, respeitando-se as diversidades quanto ao crescimento individual e do grupo. Serão valorizadas, entre outros aspectos, competências que envolvam postura ética, responsabilidade, capacidade de organização, capacidade de trabalhar em grupo, capacidade argumentativa, pensamento crítico, respeito às diferenças culturais, étnicas e de gênero, iniciativa, capacidade empreendedora, criatividade e questionamentos que consolidem sua formação.

Assim, serão utilizadas estratégias voltadas para a organização de atividades didáticas diversificadas e integradoras que propiciem ao aluno vivenciar situações reais ou similares do mundo do trabalho, resolver situações-problema que envolva a interação de diferentes conteúdos na construção do conhecimento, desenvolver projetos relacionados à realidade social e/ou profissional, desenvolver hábitos de pesquisa e estudos individuais e coletivos visando à transformação das informações de diferentes saberes em conhecimentos próprios e o uso adequado desses conhecimentos de forma compartilhada no trabalho e na sociedade.

Neste contexto, apresentam-se outras práticas pedagógicas fundamentais a serem adotadas na Instituição que são:

- Estímulo permanente a trabalhos de pesquisa individuais, em grupo, ou em apoio às atividades dos professores, envolvendo busca de informações de cunho bibliográfico, de campo e aquelas obtidas via mídia eletrônica (Internet);

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

- Estímulo ao Estágio Supervisionado em períodos ao longo do curso, ao final do qual deve ser apresentado um relatório derivada das experiências obtidas;
- Preferência obrigatoriamente à utilização de livros e artigos em detrimento às apostilas e resumos, os quais só deverão ser utilizados em situações específicas e na ausência de alternativas viáveis.
- Utilização permanente de fatos atuais para serem analisados sob as diversas óticas das diversas disciplinas – utilização do método de caso, como ferramentas típicas do processo;
- Realização de trabalhos conjuntos por disciplinas de um mesmo semestre, com a avaliação conjunta pelos professores envolvidos como forma de exercício de interdisciplinaridade.
- Realização, anual, de fóruns interdisciplinares com participação conjunta de alunos e professores, locais e convidados, como: Semana Institucional, Semana do Administrador, Projetos de Pesquisa e Extensão, entre outros.

Considerando a constante evolução da sociedade, que vivencia aceleradas transformações nos campos tecnológico e científico, bem como um mercado dinâmico e extremamente competitivo, o Projeto Pedagógico (PP) do curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda, com consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) desse IF, prima, em suas políticas de ensino, pela capacitação de um profissional com competências necessárias para assumir responsabilidades diante de situações complexas. Além disso, o egresso deve ser capaz de antecipar problemas, propor soluções e desenvolver um processo sistemático de reflexividade no trabalho.

Nessa perspectiva, não é mais possível à permanência da tradicional distância entre os saberes acadêmicos e as atividades sociais. A existência de um lugar e de um tempo específicos para os atos de ensinar e de aprender, desconectados do campo de atuação para o qual o estudante está sendo formado, não é admissível. Assim, o curso de Administração promove, na sua metodologia, bem como no seu processo de ensino-aprendizagem, uma intensa articulação dos processos formativos com os contextos sociais de trabalho, eliminando o vazio social em que se situa a formação escolar. Do mesmo modo, contempla a necessidade de desenvolver uma gestão eficiente da ação de formação em relação ao contexto que a

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

explica e a justifica, sem desconsiderar a preocupação com o contexto curricular, com a relação professor-aluno, com a utilização das tecnologias e recursos disponíveis e com os métodos de avaliação, buscando a excelência do processo de ensino-aprendizagem.

Ainda em consonância com os objetivos do curso, observadas as diretrizes curriculares, o curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda busca desenvolver atividades que promovam a interação dos discentes com as novas tecnologias da informação, tais como:

- a. Aplicação de jogos empresariais;
- b. Desenvolvimento de atividades lúdicas;
- c. Produção de documentários, entre outros.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso de bacharelado em Administração foi elaborada de acordo com a Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração. Observou-se também o que determina a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e à duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Considerou-se ainda a Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e ainda, a Resolução CONSUP/IFMA n.º 117, de 30/09/2013 que aprova as normas Gerais dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

A organização curricular do curso terá carga horária total de 3.445 horas, cuja hora aula equivale há 60 minutos, será realizada pelo sistema de crédito semestral ordenado em períodos letivos regulares, sendo o período letivo de 100 (cem) dias, no mínimo, por semestre independente do semestre civil, com atividades acadêmicas regulares e efetivas, correspondentes aos programas de formação estabelecidas no Calendário Acadêmico, aprovado pelo Departamento de Ensino Superior e Tecnologia (DEST). Para adequar e viabilizar o atendimento dos pressupostos acima identificados houve preocupação com o

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

equilíbrio horizontal (cadeia de componentes curriculares) e vertical (equilíbrio de conteúdos em um mesmo semestre).

O período letivo prolongar-se-á sempre que necessário para que se completem os dias letivos previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e carga horária, estabelecidos nos programas das disciplinas nele ministradas. Entre os períodos letivos regulares poderão ser instituídos períodos letivos especiais, com oferta de disciplinas, para atender necessidades de adaptação e integralização curricular, dependência, reprovação, bem como programas de ensino não curriculares e de iniciação à pesquisa e de extensão oferecidos a alunos regulares e/ou especiais.

Com vistas ao atendimento das diretrizes curriculares em relação à flexibilização da estrutura curricular, no 7º (sétimo) e no 8º (oitavo) período será disponibilizado um rol de disciplinas optativas, cabendo aos alunos, em um processo democrático, escolher aquelas que deverão ser ofertadas nesses semestres.

A estrutura contempla também conteúdos sobre relações étnico-raciais e sobre o ensino de história afro-brasileira e africana, em cumprimento da Resolução CNE n.º 1/2004, de 17 de junho 2004. Por fim, contempla ainda a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em reconhecimento da necessidade de valorização da inclusão social no âmbito do curso, como disciplinas optativas na matriz curricular.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

8.1 Matriz Curricular

I PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Introdução à Administração	75	-	5
Informática aplicada à Administração	75	-	5
Sociologia aplicada à Administração	75	-	5
Filosofia aplicada à Administração	75	-	5
Metodologia da Pesquisa Científica	75	-	5
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	375		25

II PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Matemática	75	-	5
Teoria Geral da Administração	75	Introdução à Administração	5
Introdução à Contabilidade	75	-	5
Introdução à Economia.	75	-	5
Inglês aplicado aos Negócios I	75	-	5
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	375		25

III PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Agronegócios	75	-	5
Inglês aplicado aos Negócios II	75	Inglês aplicado aos Negócios I	5
Direito do Trabalho e Administrativo	75	-	5
Microeconomia	75	Introdução à Economia	5
Matemática Financeira	75	Matemática	5
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	375		25

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

IV PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Administração Financeira e Orçamentária	75	Matemática Financeira	5
Estatística aplicada à Administração	75	Matemática	5
Organização, Sistemas e Métodos	75	-	5
Introdução ao Marketing	75	-	5
Administração Pública	45	Introdução à Informática	3
Segurança do Trabalho	45	-	3
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	390		26

V PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Administração de Recursos Humanos	75	-	5
Administração da Produção	75	-	5
Comportamento Organizacional	75	Organização, Sistemas e Métodos	5
Administração Mercadológica	75	-	5
Técnicas de Comunicação e Expressão	75	-	5
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	375		25

VI PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Adm. de Recursos Materiais e Patrimoniais	75	Administração da Produção	5
Logística	75	Administração da Produção	5
Planejamento Estratégico	75	-	5
Análise de Risco e Mercado de Capitais	75	Microeconomia Mat. Financeira	5
Gestão Ambiental	75	-	5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Estágio Supervisionado I			
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	375		25

VII PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Gestão de Serviços	75	-	5
Administração de Pequena e Média Empresa	75	Microeconomia	5
Elaboração e Análise de Projetos	75	Planejamento Estratégico	5
Consultoria Empresarial	75	Comportamento Organizacional	5
Optativa I	45	-	3
Trabalho de Conclusão de Curso I		-	
Estágio Supervisionado II		Estágio Supervisionado I	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	345		23

VIII PERÍODO			
Componentes Curriculares	CH	PRÉ - REQUISITO	CRÉDITOS
Comunicação Empresarial	75	Técnicas de Comunicação e Expressão	5
Empreendimento e Negócios	75	Administração Mercadológica	5
Competitividade e Produtividade	75	Administração da Produção; Planejamento Estratégico	5
Gestão da Tecnologia e da Inovação	75	-	5
Optativa II	45	-	3
Trabalho de Conclusão de Curso II		TCC I	
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	345		23

Trabalho de Conclusão do Curso	90h
---------------------------------------	------------

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Estágio Supervisionado	300h
Atividades Complementares	100h
CH TOTAL (hora/relógio)	3445h

8.2 Ementário

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Correntes do pensamento administrativo: escola clássica, relações humanas, comportamentalista, estruturalista, sistêmica e contingencial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da Administração. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>DRUCKER, Peter F. Introdução à Administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 714 p.</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R de. Teoria geral da Administração: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>KWASNICKA, Eunice Laçava. Teoria geral de Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, [s.d.].</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amauri. Introdução à Administração. 2. ed. (compacta). São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amauri. Introdução à Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 434 p.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração: uma introdução. 22. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 232 p.</p> <p>SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira, 2004. 523 p.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA

Conceitos básicos de *hardware*. Principais unidades funcionais do computador. Conceitos básicos de *software*. Principais *softwares* aplicativos na área da Administração. Comandos mais comuns de um sistema operacional. Processadores de textos: edição, formatação, trabalhos com blocos, uso de recursos especiais, impressão, trabalhos com mala direta. Agenda eletrônica. Automação de escritórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. **Informática para as áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012

VELOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. F.; REZENDE, D. A. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CEGIELSKI JR, Casey G.; RAINER, Kelly. **Introdução a sistemas de informação**. 3. ed. [S.l.]: Campus, 2012.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9. ed. [S.l.]: Cengage Learning, LTC, 2011. 608 p.

VASCONCELOS, Laércio. **Hardware na prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Laércio Vasconcelos Computação, 2014. 716 p.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda; BRODBECK, Ângela Freitag. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 468 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Sociologia e Administração. Sociologia das organizações. Estrutura e organização social. Instituições sociais. Positivismo e materialismo histórico. Formações econômicas, pré-capitalistas e capitalistas. Conceito de classes sociais na concepção marxista e não marxista. A organização científica do trabalho. Trabalho e tónica, o estado e a empresa capitalista. Cultura e cultura organizacional. África: aspectos geográficos e históricos. Cultura africana. Cultura afro-brasileira. Identidade do povo afrodescendente. Abolicionismo: a Lei Áurea e suas consequências. Educação afrodescendente na prática escolar.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada à Administração. São Paulo: Atlas, 2009. 134 p. FLEURY, Maria Tereza Leme. Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989-1996. 170 p. MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 112 p. OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999/2002. 338 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BRASIL. Ministério da Educação/SECAD. Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006. CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia aplicada à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225 p. CHAMPION, Dean J. A sociologia das organizações. São Paulo: Saraiva, 1986. 315 p. COSTA, Emília Vitória. A abolição. São Paulo: UNESP, 2008. DAVIS, Keith. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 1998. 207 p. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2013. HERNANDES, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

LOPES, Nei. **História africana e afro-brasileira**. São Paulo: Balsa Planeta, 2008.

MUNANGA, Kabenguele; GOMES, Nilma Lima. **O negro no Brasil hoje**. Belo Horizonte: Autêntica 2008.

RAMOS, Guerreiro. **Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2009. 132 p.

RODRIGUES, Mina Raymundo. **Os africanos no Brasil**. São Paulo: 2008.

SILVIA, André Marcos de Paula e. **História e cultura afro-brasileiras**. Curitiba: Expoente, 2008

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Fundamentos filosóficos. Conhecimento. Ciência. Política. Lógica. Objetividade dos valores. Ética da administração, da empresa e do gerente. Cenários Novos. Tendências filosóficas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes . 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. CORTELLA, Mário Sérgio. Não nascemos prontos: provocações filosóficas . 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional . 10. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução à Filosofia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. MATTAR NETO, João Augusto. Filosofia e ética na Administração . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . São Paulo: Atlas, 2005. SALDANHA, Néilson. Ética e História . 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Conceituação: funções e objetivos da metodologia científica. Estrutura e redação de trabalhos científicos. Pesquisa bibliográfica. Método científico. Aplicabilidade da metodologia da pesquisa à Administração	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.	
BAPTISTA, Makilim Nunes. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa . Rio de Janeiro: LTC, 2010. 299 p.	
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.	
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 15. ed. São Paulo: Perspectiva Editora, 2000. 170 p.	
BASTOS, Lília da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias . 5. ed. Rio de Janeiro: HTC, 2000. 128 p.	
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 315 p.	
ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino e pesquisa . 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 794 p.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Conjuntos numéricos. Razão e proporção. Regra de três simples e composta. Função polinomial do primeiro grau. Função polinomial do segundo grau. Limites e Derivadas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ÁVILA, Geraldo. Cálculo 1: funções de uma variável . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral . São Paulo: Makron Books, 1999. FLEMMING, D. M; GONÇALVES, M. B. Cálculo A . 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1992. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica . v. 1. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AYRES JR, Frank; MENDELSON, Eliott. Cálculo diferencial e integral . 10. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . v. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomo. Matemática aplicada à Administração e à Economia . São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica . v. 1. São Paulo: Makron Books, 1994 SOUZA, Joamir Roberto. Novo olhar: matemática . v. 1. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com geometria analítica . v. 1. 2. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Administração contemporânea. Empreendedores. Empresa familiar. Círculo de controle de qualidade e controle de qualidade total. Novas tendências.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da Administração . 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. MONTANA, P. J. Administração . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da Administração: uma introdução . 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2011. SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pioneira, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KWASNICKA, E. L. Teoria geral da Administração: uma síntese . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Conceitos contábeis básicos. Registros e sistemas contábeis. Análise de questões contábeis. Relatórios contábeis. Aplicação dos conhecimentos da ciência e da técnica contábil voltados à estruturação de balanços e do conjunto dos demonstrativos contábeis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
IUDÍCIBUS, Sérgio de <i>et al.</i> Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de Contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade básica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 369 p. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 433 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. SÁ, Antônio Lopes de. Fundamentos da Contabilidade geral . 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010. 315 p. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 529 p. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo e teoria . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 308 p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641 p	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À ECONOMIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Teorias econômicas. Objetivo da atividade econômica. O sistema econômico fechado. Circulação. O setor público. O sistema econômico aberto. O sistema monetário-financeiro. O consumo. Renda nacional. A unidade produtora e o sistema econômico. A repartição do produto no sistema econômico. Flutuações econômicas. Economia brasileira contemporânea: o modelo primário exportador; a industrialização; a economia internacionalizada; a economia brasileira nos anos de 1990 e sua inserção no cenário mundial; tendências e perspectivas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MANKIWI, G. N. Introdução à Economia . São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2009. PASSOS, C. R. M; NOGAMI, O. Princípios de Economia . São Paulo: Cengage Learning, 2012. SOUSA, N. de J. Economia básica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia . 17. ed. São Paulo: Atlas, [s.d.]. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia : livro de exercícios. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2010. TROSTER, R. L; MOCHON, F. Introdução à Economia . 1. ed. [S.l.]: Makron, 1999. VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . São Paulo: Saraiva, 2012. WONNACOTT, Paul. Economia . São Paulo: Pearson Education, 2004.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS APLICADO AOS NEGÓCIOS I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Estratégias de leitura. Níveis de compreensão. Técnicas de leitura. Inferência. Grupo nominal. Grupo verbal. Estrutura da sentença. Referência. Marcadores	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARTIN, Elizabeth A. Dictionary of law . (dicionário bilíngue – inglês/português). 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2003. HEWINGS, Martin. Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced learners of English . [S.l.]: Cambridge University Press, 2000. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students . 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. SOUZA, Adriana Grade Fiori <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005. SWAN, Michael. Practical english usage . [S.l.]: Oxford University Press, 2005	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MINETT, Dominic Charles; VONSILD, Bjarne Zarate Assis. Legal english: english for international lawyers . São Paulo: Disal, 2005. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura . v. 1. São Paulo: [s.n.], 2000. NUNAN, David. Second language teaching & learning . Massachusetts: Heinle & Heinle Publisher, 1999.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: AGRONEGÓCIOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Introdução ao agronegócio. Conceitos de agronegócio. Cadeias produtivas e complexos agroindustriais. Abordagem do agronegócio no Brasil e no mundo. Tendências recentes dos agronegócios no Brasil. Mercado do agronegócio. Aumento crescente da importância dos consumidores. Análise do papel dos diversos agentes das cadeias produtivas. Estrutura de mercados e cadeias de produção.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANDRADE, M. C. Geografia econômica do nordeste: o espaço e a economia nordestina. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>ARAÚJO, P. F. C. de; SCHUCH, G. E. Desenvolvimento da agricultura. São Paulo: Pioneira, 1977.</p> <p>ARBAGE, Alessandro Porporatti. Fundamentos de economia rural. Chapecó/SC: Argos, 2006.</p> <p>BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>RIBEIRO, I. O. Agricultura, democracia e socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>SANTOS, Maurinho Luiz dos; VIEIRA, Wilson da Cruz. Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios. [S.l.]: UFV, 2000.</p> <p>SAYAD, J. Crédito rural no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1984.</p> <p>CALABI, A. S.; FONSECA, E. G. A energia e a economia brasileira. São Paulo: Pioneira, 1983.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS APLICADO AOS NEGÓCIOS II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Reciclagem e desenvolvimento de atividades e fixação de estruturas básicas. Prática escrita: frases simples e coordenadas. Elementos de gramática. Estratégia do processo de leitura aplicado à Administração.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARTIN, Elizabeth A. Dictionary of law . (dicionário bilíngue – ingles/português). 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2003.	
HEWINGS, Martin. Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced learners of English . [S.l.]: Cambridge University Press, 2000.	
MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students . 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.	
SWAN, Michael. Practical english usage . [S.l.]: Oxford University Press, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MINETT, Dominic Charles; VONSILD, Bjarne Zarate Assis. Legal english: english for international lawyers . São Paulo: Disal, 2005.	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura . v. 1. São Paulo: [s.n.], 2000.	
NUNAN, David. Second language teaching & learning . Massachusetts: Heinle & Heinle Publisher, 1999.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: DIREITO DO TRABALHO E ADMINISTRATIVO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Noções de Direito; princípios gerais, aplicações e peculiaridades de seus diversos ramos. Noções fundamentais e básicas sobre os principais institutos e conceitos jurídicos; Direito Constitucional: teoria geral, objeto e conteúdo, conceito e concepções da Constituição, poder constituinte, revisão constitucional, controle da constitucionalidade, eficácia das normas, princípios fundamentais, e a responsabilidade civil do Estado e do Sistema Financeiro Nacional; Direito Administrativo: Autonomia, conceito, princípios informativos, fontes, interpretação, poderes da administração pública, bens públicos, estrutura administrativa, licitação e contratos, uso e abuso de poder e a organização administrativa brasileira.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do Direito: técnica, decisão, dominação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 346 p.</p> <p>NADER, Paulo. Introdução ao estudo do Direito. 40. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. 438 p.</p> <p>NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. Manual de introdução ao estudo de Direito. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do Direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 595 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CAHALI, Yussef Said. Constituição Federal, Código Civil, Código de Processo Civil. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.</p> <p>COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Administrativo: direito de empresa. v. 2. São Paulo: Saraiva, 550 p.</p> <p>MIRABETE, Júlio Fabbrini. Código penal interpretado. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2.158 p.</p> <p>NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito Comercial e de empresa. v. 1. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: MICROECONOMIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Teoria cardinal da utilidade. Efeitos de preço, renda e preço cruzado. Função da demanda de bens e serviços. Teoria ordinal das curvas de indiferença. Restrições orçamentárias. Efeitos da renda, substituição e preço. Curvas de demanda comuns e compensadas. O excedente do consumidor. A função de produção: produtos médio, marginal e total em curto prazo. Superfície de produção, isoquantas e isocustos. Teoria dos custos em curto e longo prazo. O mercado de concorrência perfeita, do monopólio puro, da concorrência monopolística, do oligopólio.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MANKIWI, N. Gregory. Princípios de microeconomia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>CARVALHO, Luiz Carlos P. Microeconomia introdutória. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>SALVATORE, D. Microeconomia. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.</p> <p>FERGUSON, C. E. Microeconomia. 20. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.</p> <p>PINHO, D. B; VASCONCELOS, M. A. S. Manual de Economia: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Juros. Taxas. Capital e renda. Capitalização simples e composta. Descontos. Equivalência de capital. Sistema de amortização. Análise de investimentos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
NETO, Alexandre Assaf. Matemática financeira e suas aplicações . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. Matemática Financeira: objetiva e aplicada . São Paulo: Elsevier, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
FARO, Clóvis de. Matemática financeira . 9. ed. São Paulo: Atlas, 1982.	
MATHIAS, Washington Franco. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
MILONE, Giuseppe. Matemática financeira . São Paulo: Thomson Learning. São Paulo, 2006.	
OLIVEIRA, Antônio Donizete. Matemática financeira: capitalização periódica . Belo Horizonte: UFV, 1995.	
RANGEL, Armênio de Souza; SANTOS, José Carlos de Souza; BUENO, Rodrigo de Lossa da Silveira. Matemática dos mercados financeiros vista a termo . São Paulo: Atlas, 2003.	
REZENDE, José Luiz Pereira de; OLIVEIRA, Antônio Donizete; NEVES, Abílio Rodrigues. Matemática financeira: capitalização contínua . Viçosa: UFV, 1995.	
TOSE, A. J. Matemática financeira com utilização do Excel . São Paulo: Altas. 2000.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Significado e objetivo. Administração do ativo circulante. Fontes e aplicações de recursos. Estruturas e análises das demonstrações financeiras.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. BRUNI, Adriano Leal. Administração de custos, preço e lucro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. DUTRA, Rene Gomes. Custos: uma abordagem prática . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 422 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas, 1997. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 1989. LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa <i>et al.</i> Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . Rio de Janeiro: Campus, 2002.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Cálculo de probabilidade. Variáveis aleatórias. Metodologia estatística. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. Medidas de posição, dispersão e assimetria. Coeficientes. Inferências estatísticas. Análise de regressão linear. Número de índices. Aplicações no campo da administração.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LEVINE, David M. Estatística: teoria e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: inferência. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. São Paulo: Macron Books, 1999.</p> <p>SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. Estatística: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Sistemas Administrativos. Sistema de informações gerenciais. Estrutura organizacional. Departamentalização. Linha e assessoria. Atribuições das unidades organizacionais. Delegação, centralização e descentralização. Amplitude de controle e níveis hierárquicos. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de métodos administrativos. Técnicas de representação gráfica. Formulários. Arranjo físico.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARAÚJO, Luís César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 405 p.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organização e tecnologia da informação. 4. edição. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p.</p> <p>CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 690 p.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2012. 206 p.</p> <p>MAÑAS, Antônio Vico. Administração de sistemas de informação: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação. 8. ed. São Paulo: Érica, 2010. 304 p.</p> <p>MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturando em cinco configurações. 2. ed. Trad.: Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2011. 334 p.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO AO MARKETING	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Evolução do conceito de <i>marketing</i> . Sistemas de <i>marketing</i> . Tipos de mercado. Comportamento do consumidor. Composto de <i>marketing</i> . Conceito e componentes de um sistema de informática de <i>marketing</i> .	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHRIS, Anderson. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado do nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2011. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COBRA, Marcos. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2011. COBRA, Marcos. Marketing básico. São Paulo: Atlas, 1997. KOTLER, Philip. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Campus, 2003. LAS, Casas. Marketing: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2009. LONGENECKER, Justin G. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
Fiscalização orçamentária, financeira e patrimonial pública. Licitações e contratos. Relatórios contábeis. Tomadas e prestações de conta. Controles interno e externo. Relatórios, pareceres e certificados de auditoria.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política . 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito administrativo . 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração pública centralizada e descentralizada . Tomo I. Rio de Janeiro: América Jurídica, [s.d.].	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública . 2. ed. São Paulo Atlas, 2008. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno . 10. ed. São Paulo: RT, 2013. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro . 39. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública . São Paulo: Atlas, 2008.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: SEGURANÇA DO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
<p>Introdução à Segurança do Trabalho: aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais. Riscos Ocupacionais: conceitos e classificação. Introdução às Normas Regulamentadoras do MTE. Introdução ao acidente do trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Mapa de Riscos. Insalubridade e Periculosidade. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Segurança e Saúde na Mineração, no Trabalho Portuário, no Trabalho Aquaviário, na Agricultura e na Indústria Naval. Noções de acidentes industriais maiores.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRASIL. Normas Regulamentadoras: segurança e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SALIBA, T. M. <i>et al.</i> Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>CAMPOS, A. CIPA: uma nova abordagem. 16. ed. São Paulo: SENAC, 2011.</p> <p>PONZETTO, G. Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA NR 05. 3 ed. São Paulo: LTR, 2010</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>VIEIRA, S. I. O perito judicial. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>ARAÚJO, G. M. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 8. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2011. (volumes 2 e 3).</p> <p>OLIVEIRA, P. R. de. Controle da insalubridade. São Paulo: LTR, 2010.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Origem, desenvolvimento e perspectivas da Administração de Recursos Humanos: sua conceituação, funções e organizações. Formação de políticas de pessoal. Motivação. Administração de cargos e salários. Plano de benefícios sociais. Planejamento, recrutamento e seleção de recursos humanos. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. Avaliação de desempenho. Auditoria de recursos humanos. Temas da atualidade.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>FISCHER, A. L.; JOEL, S. D.; AMORIM, W. A. C. Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Thomson, 2003.</p> <p>FRANÇA, A. C. L. Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GASSALA-DAPENA, J. M. A nova gestão de pessoas: o talento executivo. São Paulo, 2007.</p> <p>GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DEMO, G. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Funções da Administração da produção. Localização industrial. Projeto, capacidade e layout de instalações. Decisões sobre o projeto e o composto de produtos. Planejamento e análise de processos. Projeto e medida do trabalho. Previsão. Planejamento agregado e programação. Planejamento dos requisitos de materiais. Programa de produção. Sistema de emissão de ordens. Liberação da produção de qualidade. Inovação tecnológica. Noções de ergonomia e automação. Localização industrial e arranjo físico.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (série Temas Essenciais da Administração).</p> <p>SLICK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON, Alistar. Princípios de Administração da produção. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção: fácil. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e de recursos. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Comportamento humano. Estudo das diferentes escalas e enfoques quanto às necessidades humanas. A motivação e suas consequências para o indivíduo e a organização. Trabalho e motivação. Liderança: teorias explicativas. Da liderança carismática à liderança situacional: escolas de comportamento. O papel da liderança na formação da cultura da organização.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FIGLIOLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FLEURY, M. T. L. Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>WAGNER, J. A.; HOLLENBECK, J. R. Comportamento organizacional. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>WOOD, J. T. Mudança organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DUBRIN, A. J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>TENÓRIO, F. G. Flexibilização organizacional: mito ou realidade? Rio de Janeiro: FGV, 2000.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
A pesquisa de marketing e o sistema de informação de marketing. Natureza, objetivo, método e aplicação da pesquisa mercadológica. Estratégias mercadológicas. Planejamento estratégico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AAKER, David A. Administração estratégica de mercado . Porto Alegre: Bookman, 2012. COBRA, Marcos. Marketing básico . São Paulo: Atlas, 1997. KIM, W. Chan. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle . São Paulo: Atlas, 2011	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COBRA, Marcos. Administração de marketing . São Paulo: Atlas, 2011. LAS, Casas. Marketing: conceitos, exercícios, casos . São Paulo: Atlas, 2009. MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento . v.1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
A língua portuguesa como veículo de comunicação. Técnica de redação. Tipos de discurso. O parágrafo. Redação técnica: requisitos do estilo oficial. Estudo e prática dos principais tipos de correspondência comercial, bancária e oficial. Leitura e interpretação de textos. O processo de comunicação e seus mecanismos	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BELTRÃO, Odair; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem e comunicação. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 29. ed. Porto Alegre: Prodil, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIGUES, Antônio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Gestão da comunicação. São Paulo: Atlas, 2006.	
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.	
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnica de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Definição, funções, histórico, abrangências e elemento humano. Classificação e codificação dos materiais. Compras: conceitos e funções, operações, preços, fonte de fornecimento, avaliação e seleção de fornecedores. Norma técnica. Gestão de estoques, armazenamentos, inventário. <i>Just-in-time</i> .	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRANCISCHINI, Paulino G. Administração de materiais e do patrimônio . São Paulo: Cengage Learning, 2010. 310 p.	
MARTINS, Petrônio G.; CAMPOS, Paulo R. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais . 4. ed. São Paulo: Campos, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e de recursos . São Paulo: Atlas, 2012.	
DIAS, Marco A. Administração de materiais: uma abordagem logística . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
CHING, Hong Y. Gestão de estoques na cadeia logística integrada . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2012.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: LOGÍSTICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
A logística de suprimento, produção e distribuição (a logística integrada – <i>supply chain management</i>). Os operadores logísticos e as tecnologias associadas à logística e transportes. Os custos logísticos e de transportes e as questões operacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.	
FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2012.	
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 2. ed. 2. reimpr. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.	
GAITHER, Normam; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.	
GOMES, Carlos, Francisco Simões; RIBEIRO, Priscila Cristina Cabral. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
SLACK, Nigel; STUART, Chambers; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Conceito de estratégia. Tipos de estratégia. Os limites da administração estratégica. Sistema de administração estratégica. Diagnóstico estratégico. Os tipos da administração estratégica. Técnicas para o Planejamento Estratégico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas <i>Excel</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AAKER, D. A. Administração estratégica de mercado. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BETHLEM, A. S. Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MINTSBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2010. PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004. REZENDE, J. F. Balanced scorecard e a gestão do capital intelectual. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DE RISCO E MERCADO DE CAPITAIS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Mercado de capitais: conceitos básicos. Estrutura e lógica de funcionamento. Aplicações: os diversos tipos e características. Fundos de investimento. Mercado de ações. Projetos de investimento. Mercado de mercadorias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do mercado de capitais . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. NEWLANDS, Carlos Arthur Jr. Sistema financeiro e bancário: teoria e questões . 4. ed. [S.l.]: [s.n.], 2014. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NEWTON, Carneiro A. da Costa. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil . São Paulo: Atlas, 2013. COVA, Carlos José Guimarães. Nova fronteira das finanças . São Paulo: Cengage Learning, 2011. KERR, Roberto Borges. Mercado financeiro e de capitais . [S.l.]: Person Education, 2011. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços . 19. ed. Qualitymark, 2013.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO AMBIENTAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Áreas metropolitanas e indicadores socioambientais. Sistema produtivo. Dinâmica populacional. Danos ambientais. Controle ambiental. Bacias hidrográficas urbanas. Planejamento socioambiental local. Desenvolvimento sustentável. Concepções de gestão dos recursos naturais: conceitos. Discussão das práticas de políticas de educação ambiental. Formas de administração do território: conteúdos, relações e conflitos. Instrumentos de gestão. Produção limpa e eficiência. Indicadores de desempenho ambiental em empresas. Estudos de casos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. Saraiva, 2008.</p> <p>CAMPOS, Lucila Maria de Sousa; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>THOMAS, J. M.; CALLAN S. J. Economia ambiental: fundamentos, políticas e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudança da Agenda 21. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, [s.d].</p> <p>VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.</p> <p>LOPES, Ighes Vidigal; BASTO FILHO, Guilherme Soria; BILLER, Dan; MALCOLN, Bale. Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000. 377 p.</p> <p>MOTTA, R. S. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: -
EMENTA	
Atividades práticas de estágio curricular supervisionado realizadas em órgãos de serviços da administração direta ou indireta, empresas privadas. Laboratório-empresa de práticas administrativas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Correa. Metodologia da pesquisa em ciências sociais : análise quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da Administração . 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2010. 700 p. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . São Paulo: Campus, 1999. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. KOTLER, Philip. Administração de marketing : análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2011. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence S. Princípios de administração financeira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE SERVIÇOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Conceito, categorias do <i>mix</i> de serviços, características e classificação. O serviço como um processo. O triângulo dos serviços: estratégia, pessoal de linha-de-frente e sistemas. O pacote de serviços. A cadeia de lucro dos serviços, sua relação com estratégia e implicações. O serviço como um sistema aberto, planejamento do serviço e o <i>blueprint</i>. Os sete pecados do serviço. Cultura de serviços e triângulo do serviço interno. Qualidade em serviços e produtividade. A Tecnologia de Informação (TI) e os serviços.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. [S.l.]: McGraw-Hill, 2014.</p> <p>GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BERRY, Leonard; PARASURAMAN, A. Serviços de marketing: competindo através da qualidade. São Paulo: MALTESE, 1992.</p> <p>MELLO, Carlos Henrique Pereira. Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SANCHES, Carlos Eduardo; TURRIONI, João Batista. Gestão do processo de desenvolvimento de serviços. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SCHMENNER, R. W. Administração de operações em serviços. São Paulo: Futura, [s.d.].</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENA E MÉDIA EMPRESA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Introdução à pequena e média empresa. Conceitos básicos de administração da pequena e média empresa. Cadeia produtiva. Um nicho de mercado. Alianças. Gerenciamento na pequena e média empresa. Fluxo de caixa na pequena e média empresa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LONGENECKER, Justing G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William; PALICH, Leslei E. Administração de pequenas empresas . São Paulo: Cengage Learning, 2011. JUNIOR, Antônio Barbosa Lemes; PISA, Beatriz Jackiu. Administrando micro e pequenas empresas . Rio de Janeiro: Campus, 2010. FERRONATO, Airto João. Gestão contábil-financeira de micro e pequena empresa: sobrevivência e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FARAH, Osvaldo; CAVALVANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. (Coord.). Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas . São Paulo: Saraiva, 2012. PASCHOAL, Luiz. Gestão de pessoas nas micro, pequenas e médias empresas . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. WANKE, Peter F.; MAGALHÃES, Andréa. Logística para micro e pequenas empresas . São Paulo: Atlas, 2012. NETO, João Pinheiro de Barros; SOUZA, Gerson de. (Orgs.). Manual do empreendedor de micro e pequenas empresas . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Processo de planejamento. Projeto. Proposta para a elaboração de projetos. Relatório de andamento. Síntese histórica e necessidade de planejamento. Planejamento e projeto. Natureza e dimensão dos projetos. Tipos de projetos de conformidade com os setores da economia. Fases de um projeto. Caracterização do empreendimento. Mercado consumidor e mercado fornecedor. Objetivos do projeto. Investimento e financiamento. Avaliação do projeto. Critérios de avaliação.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.</p> <p>WOILER, S.; SAMSÃO, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. 14. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1984.</p> <p>CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2005-2003/2005.</p> <p>MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: CONSULTORIA EMPRESARIAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>Processo de consultoria. Modelos de consultoria. Compreensão das culturas e dos modelos organizacionais. Diagnóstico e resolução de problemas organizacionais. Relações interpessoais e trabalho colaborativo na consultoria. Venda e negociação da consultoria. Implementação de soluções. Auditoria do processo de consultoria.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BLOCK, P. Consultoria infalível: um guia prático, inspirador e estratégico. São Paulo: M. Books, 2012.</p> <p>COELHO, J. Diário de um consultor: a consultoria sem segredos. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BERTI, A. Manual prático de consultoria: diagnóstico e análise empresarial. Curitiba: Juruá, 2009.</p> <p>BOM SUCESSO, Edina de Paula. Competências em consultoria: a teoria na prática. [S.l.]: Qualitymark, 2005.</p> <p>CONSISTRE, L. Consultoria: uma opção de vida e carreira. São Paulo: Campus, 2012.</p> <p>CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>RODRIGUES, Sérgio Bernardo. Consultoria empresarial: uma abordagem educacional e profissional. [S.l.]: Walprint, 2006.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
<p>O método científico. Hipóteses, leis e teorias científicas. Pesquisa científica. Elaboração e apresentação de trabalhos. Conceituação: funções e objetivos da metodologia científica. Metodologia científica aplicada às Ciências Sociais. Ciência e pesquisa. Estruturação e redação do projeto de monografia.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2005. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: -
EMENTA	
Atividades práticas de estágio curricular supervisionado realizadas em órgãos de serviços da administração direta ou indireta, empresas privadas. Laboratório-empresa de práticas administrativas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Correa. Metodologia da pesquisa em ciências sociais : análise quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da Administração . 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2010. 700 p. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . São Paulo: Campus, 1999. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. KOTLER, Philip. Administração de marketing : análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2011. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence S. Princípios de administração financeira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Comunicação. Comunicação empresarial. Comunicação e negociação nas organizações: redes de informações; comunicação interpessoal; barreiras à comunicação; canais de comunicação; modelos de comunicação; e comunicação em equipes. Comunicação em sociedade. Comunicação avançada. Falar em público.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BELTRÃO, Odair; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem e comunicação . 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
NEVES, Roberto de Castro. Comunicação empresarial integrada . 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.	
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORDENAVE, Juan E. Diaz. O que é comunicação . 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Gestão da Comunicação . São Paulo: Atlas, 2006.	
DUARTE, Jorge. (Org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
FIGARO, Roseli. Gestão da comunicação: no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
NASSAR, Paulo. O que é comunicação empresarial . São Paulo: Brasiliense, 2004.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDIMENTO E NEGÓCIOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Oportunidades mundiais, nacionais, regionais e locais. Aspectos relevantes na definição e na implementação de um negócio. Os grandes e pequenos negócios. Erros e acertos. Estudos de caso e jogos de empresa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros II : a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 166 p.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo : como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
MARCONDES, Reynaldo C.; BERNARDES, Cyro. Criando empresas para o sucesso : empreendedorismo na prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 179 p.	
SALIM, César Simões; NASAJON, Cláudio; SALIM, Helene; MARIANO, Sandra.	
Administração empreendedora : teoria e prática usando estudos de casos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 226 p.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: COMPETITIVIDADE E PRODUTIVIDADE	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
Competitividade: planejamento para a competitividade; análise da posição competitiva; prioridade e objetivos estratégicos. A importância da Criatividade. Competitividade - A era da informação. A vantagem competitiva. Fundamentos da qualidade, da produtividade e da competitividade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AAKER, David A. Administração estratégica de mercado . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle . Trad.: Aílton Bonfim Brandão. 5. ed. São Paulo; Atlas, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BETHLEM, Agrícola de Sousa. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GAMBLE, John E.; THOMPSON JR, Arthur A. Fundamentos da administração estratégica: a busca pela vantagem competitiva . 2. ed. [S.l.]: Amgh Editora, 2012. OLIVEIRA, Otávio J. Gestão da produção e operações: bases para a competitividade . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. STAREC, Claudio. (Org.). Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações . São Paulo: Saraiva, 2012.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
<p>As novas tecnologias e suas implicações sociais. Os trabalhadores e as novas tecnologias. Novas técnicas de organização e a tecnologia. Importância, definições e modelos de inovação. Inteligência organizacional e competitiva. Planejamento de produtos e projetos de inovação. Estratégias de inovação. Indicadores de inovação. Gestão da inovação tecnológica. Financiamento para a inovação no Brasil. Políticas públicas para a inovação. Legislação pertinente à tecnologia e à inovação.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscila Cristina Cabral. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 360 p.</p> <p>PORTO, Geciane. Gestão da inovação e empreendedorismo. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 472 p.</p> <p>SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão. Tecnologia da informação e gestão do conhecimento. 2. ed. Campinas: Alínea, 2013. 177 p.</p> <p>TADEU, Hugo Ferreira Braga; SALUM, Fabian Ariel. Estratégia, operações e inovação: paradoxo do crescimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda; BRODBECK, Ângela Freitas. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 468 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 648 p.</p> <p>MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. S. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 433 p.</p> <p>TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. 296 p.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA	
O método científico. Hipóteses, leis e teorias científicas. Pesquisa científica. Elaboração e apresentação de trabalhos. Conceituação: funções e objetivos da metodologia científica. Metodologia científica aplicada às Ciências Sociais. Ciência e pesquisa. Estruturação e redação do projeto de monografia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ECO, U. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2005. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa . Rio de Janeiro: LTC, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

8.2.1 Componentes Curriculares Optativos

COMPONENTE CURRICULAR: DIREITO DO CONSUMIDOR	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
Direitos básicos do consumidor. Práticas comerciais. Os contratos na relação de consumo. A reparação de danos na relação de consumo. Sanções administrativas e penais. A defesa do consumidor em juízo. O sistema nacional de defesa do consumidor.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARQUES, Cláudia Lima. Comentários ao código de defesa do consumidor . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. NUNES, Rizzatto. Curso de direito do consumidor . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. Manual de direito do consumidor: à luz da jurisprudência do STJ . 9. ed. Salvador: Edições Juspodivm, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAHALI, Yussef Said. Constituição Federal, Código Civil, Código de Processo Civil: atualizada de 04.01.2002 . 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. GAMA, Hélio Zagrento. Curso de direito do consumidor: revista, ampliada e atualizada de acordo com o novo Código Civil . Rio de Janeiro: Forense, [s.d.]. GRINOVER, Ada Pellegrini. Código brasileiro de defesa do consumidor . 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009. MAZZILLI, Hugo Nigro. A defesa dos interesses difusos em juízo: meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural, patrimônio público e os interesses . 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. NUNES, Luiz Antônio Rizzato. Comentários ao código de defesa do consumidor . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA RURAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
<p>Organizações rurais. Ambiente organizacional. Tipologia das unidades de produção e características. A empresa rural. Recursos da empresa. Níveis da ação administrativa. A tomada de decisão. O processo administrativo. Capitais e custos. Medidas de resultado econômico. Fatores que afetam o resultado econômico. Noções de contabilidade rural. Comercialização agrícola. Avaliação e perícias de bens rurais. Fundamentos de projetos agropecuários.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003. 147 p.</p> <p>BACHA, Carlos J. Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004. 226 p.</p> <p>CALDAS, Ruy de Araújo <i>et al.</i> (Orgs.). Agronegócio brasileiro. Brasília: CNPq, 1988. 275 p.</p> <p>NEVES, Marcos Fava. Agronegócios & desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2007. 172 p.</p> <p>PERES, Fernando Curi <i>et al.</i> O programa empreendedor rural. Curitiba: SEBRAE/PR e SENAI/PR, 2009.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
<p>Noções de linguística. Conceitos de linguagem, língua e fala a partir dos estudos sobre surdez. A língua brasileira de sinais. Sistema de transcrição para Libras. Alfabeto manual. Interação comunicativa a partir de situações: encontro, localização, profissões, família, compras, viagens. Estruturação da Libras. Gramática de libras. Cultura surda.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educativas especiais: dificuldades de comunicação e sinalização – surdez. Brasília: MEC/SEE, 2002.</p> <p>FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista/programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.</p> <p>LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E.C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. Teoria de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: GOVERNANÇA CORPORATIVA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
Conceitos básicos de governança corporativa. Melhores práticas de governança corporativa. Lei Sarbanes Oxley. Novo mercado da Bovespa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimentos e tendências . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 548 p.	
HILB, Martin. A nova governança corporativa: ferramentas bem-sucedidas para o conselho de administração . São Paulo: Saint Paul, 2009. 219 p.	
SANTOS, Eduardo José dos. Governança corporativa & políticas públicas . Curitiba: Juruá, 2008. 131 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial . São Paulo: Manole, 2003. 369 p.	
HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica . 4. ed. São Paulo: Thomson, 2005-2003/2005. 550 p.	
NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 302 p.	
OLIVEIRA, Luís Martins de. Controladoria estratégica . São Paulo: Atlas, 2010.	
WRIGHT, Peter. Administração estratégica: conceitos . São Paulo: Atlas, 2000. 433 p.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

COMPONENTE CURRICULAR: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS
EMENTA	
Responsabilidade Social das Empresas. Aspectos Históricos e Teóricos do Balanço Social. Elaboração, Estrutura e Interpretação do Balanço Social. Balanço Social na Perspectiva do Desenvolvimento Econômico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, Ivan Freitas da. Marketing cultural: o patrocínio de atividades culturais como ferramenta de construção de marca. São Paulo: Atlas, 2004. 190 p. MONTIBELLER; F. Gilberto. Empresas, desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2007. 147 p. RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. Ética e responsabilidade social nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Balanço socioambiental 2008: novas oportunidades, novos desafios. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008-2009. 95 p. LUCA, Márcia Martins Mendes de. Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa do valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998. 104 p. SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA. São Paulo: Atlas, 2003. 266 p. SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza. Balanço social: teoria e prática (inclui o novo modelo da IBASE). São Paulo: Atlas, 2001. 173 p. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001. 241 p.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

9 FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A prática profissional é necessária para a formação acadêmica conforme definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. É um requisito de capacitação necessário aos estudantes, possibilitando que estes apliquem na prática os conhecimentos adquiridos na academia, representando, dessa forma, um importante paralelo entre os ensinamentos teóricos apreendidos em sala de aula e a sua aplicação prática nas organizações.

A integração do binômio teoria-prática, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), será incentivada e fomentada com atividades de extensão, visando fortalecer a atividade de ensino através das ações desenvolvidas pelo curso, sobretudo, aquelas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região. Neste contexto, além das atividades resultantes de convênios celebrados com organizações da região; apresenta-se a ideia de criação do Laboratório Empresa do IFMA, com a prestação de serviços de consultoria, elaboração de projetos, entre outras atividades, desenvolvidas para as organizações e empresas da região.

9.1 Pesquisa e Extensão

Em consonância com o PDI do IFMA, no Curso de Administração do IFMA-Barra do Corda, a pesquisa será orientada no sentido de atividades de ampliação dos conhecimentos existentes, caracterizando assim uma iniciação para um trabalho de pesquisa científica; observando-se, em especial, o desenvolvimento de ações que contemplem as competências e prioridades da região, bem como a compatibilidade estrutural do corpo docente.

Objetivando, ainda, a integração do binômio teoria-prática, prevista no PDI, serão incentivadas e fomentadas as atividades de extensão, visando fortalecer a atividade de ensino através das ações desenvolvidas pelo curso, sobretudo, aquelas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

9.2 Atividades Complementares

Conforme a Resolução CNE/CES n.º 04 de 13/07/05, no seu artigo 8º, as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão na comunidade.

As Atividades Complementares compõem o currículo do curso de graduação de Administração do IFMA-Barra do Corda, com a duração de no mínimo 100 (cem) horas e devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. Estas normas estão delineadas em texto próprio “Regulamento de Atividades Complementares” em anexo ao presente Projeto Pedagógico do Curso.

9.3 Estágio Curricular Supervisionado

Como componente obrigatório do currículo, o curso estabelece a realização do Estágio Supervisionado, com carga horária de 300 horas, através de convênios firmados entre o IFMA/Barra do Corda e empresas pertencentes ao mercado local; observadas a quantidade de vagas ofertadas. As atividades realizadas no estágio serão supervisionadas por um professor supervisor, e no final o acadêmico apresentará o relatório das atividades, conforme normas especificadas em Regulamento de Estágio Supervisionado, em anexo a este Projeto Pedagógico do Curso, e legislação vigente.

10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho discente deve ser feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda, no que diz respeito à avaliação do desempenho escolar, estabelece que ela deve:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

I. Constituir-se em um processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica, formativa, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;

II. Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

III. Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar dos estudantes e o processo de avaliação do MEC;

IV. Constituir-se em referencial de análise do rendimento dos estudantes, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenadoria de Curso e da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE).

A avaliação de desempenho do discente integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, de forma segregada por cada uma das disciplinas.

São atividades curriculares de ensino objeto de avaliação: as preleções; a pesquisa; os exercícios; as arguições; os trabalhos práticos; os seminários; os estágios; as provas escritas e orais; os artigos científicos. Esses instrumentos devem estar previstos nos planos de ensino e ser apreciados pelo NDE do curso, valorizando-se, sobretudo, os seguintes aspectos:

I. Desenvolvimento de capacidades cognitivas e habilidades específicas;

II. Assimilação progressiva de conhecimento; e

III. Trabalho individual ou coletivo em atividades curriculares de estudo e de aplicação de conhecimento.

O aproveitamento do desempenho escolar do aluno é avaliado mediante verificações parciais e verificação final, sendo expressas por 3 (três) notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a segunda casa decimal, a serem lançadas no Diário de Classe, após cada terço da carga horária da disciplina.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Devem ser considerados, ainda, como componentes das condicionantes avaliativas, os seminários, os trabalhos e as demais produções científicas, envolvendo teoria e prática, desenvolvidas ao longo dos semestres.

Será considerado aprovado o discente que:

a. Obter frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina; e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete);

b. O discente que obtiver média semestral inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 5,0 (cinco) terá direito a uma prova final, que deverá ser elaborada levando em consideração todo o conteúdo ministrado na disciplina.

As notas que correspondem à média final, em disciplinas cursadas sem aproveitamento, serão substituídas no histórico escolar do aluno, quando cursadas novamente com aprovação.

Será atribuída nota 0 (zero) ao discente que utilizar meios ilícitos ou não autorizados na elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

10.1 Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme a Resolução CNE/CES n.º 04, de 13 de julho de 2005, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição. Quando adotado, o TCC poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades: monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

No curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda, para a conclusão da graduação, o TCC deverá ser elaborado na forma de monografia ou artigo científico. O processo deve começar com a realização de atividades de iniciação científica, a partir do 7º período, com a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, na qual os alunos devem receber orientações durante todo o semestre quanto às normas para a produção científica. Os estudantes devem ser submetidos a avaliações constantes e sistemáticas do processo produtivo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

individual. No 8º período, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, os alunos devem receber orientação e acompanhamento individual na produção de seu TCC, sob a coordenação de um professor.

11 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Campus de Barra do Corda dispõe das seguintes instalações/equipamentos para o desenvolvimento do curso Bacharelado em Administração.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Gabinete de Direção	01
Sala de Trabalho	02
Sala de Espera	02
Almoxarifado	01
Protocolo	01
Banheiros/ Setor Administrativo	04
Salas de Aulas Climatizadas	10
Banheiros/Alunos	05
Banheiros com Acessibilidade	02
Direção de Ensino	01
Departamento de Educação Profissional	01
DERI	01
DRCA	01
Núcleo de Assistência ao Educando	01
NAPNES	01
Enfermaria	01
Setor pedagógico	01
Sala de professores	01
Núcleo de Tecnologia da Informação	01
LABORATÓRIOS	
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Química e Física/Biologia	02
Laboratório de Manutenção e Suporte	01
OUTROS ESPAÇOS	
Biblioteca	01
Auditório Climatizado	01
Lanchonete	01
Praça de Alimentação	01
Área de convivência	02
Vestiários	02
Quadra	01
Piscina	01

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Toda a bibliografia básica e complementar já possui processo licitatório, aguardando apenas orçamento para empenhar. O acervo da biblioteca do campus de Barra do Corda contará com livros atualizados da área de administração, propiciando aos professores e aos alunos uma literatura que servirá como referencial teórico para o desenvolvimento do curso. Segue lista de livros já existentes:

ACERVO DE LIVROS / TÍTULOS
Título: A administração da fazenda Autor: Souza, Ricardo de Ano de publicação: 1989 Localização: 650 S729a 2. ed. ISBN: 9788525005312 Exemplares: 1
Título: Aprender a empreender Assunto: Administração; Empreendedorismo Exemplares: 2
Título: Aprender a empreender Ano de publicação: 2010 ISBN: 9788573335682 Assunto: Administração; Negócios; Comércio; Empreendedorismo Exemplares: 3
Título: Auxiliar administrativo Autor: Vieira, Patrícia Batista; Lima, Mariana Silva Ano de publicação: 2013 Assunto: Administração Exemplares: 42
Título: Auxiliar administrativo Autor: Vieira, Patrícia Batista; Silva, Renata Lucia da; Nacife, Valéria Pereira Ano de publicação: 2012 ISBN: 9788563976561 Assunto: Avaliação de desempenho organizacional; Administração da qualidade; Administração financeira; Psicologia organizacional; Comunicação na administração Exemplares: 3
Título: Auxiliar administrativo: coletânea Autor: Vieira, Patrícia Batista; Silva, Renata Lucia da Ano de publicação: 2013 ISBN: 9788563796561 Assunto: Administração da qualidade; Avaliação de desempenho organizacional; Comunicação na administração; Administração financeira Exemplares: 6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Título: Auxiliar de gestão de pessoal

Autor: Silva, Eloisa Batistuti

Ano de publicação: 2013

ISBN: 9788563796707

Assunto: Recursos humanos; Administração

Exemplares: 5

Título: Boas vendas! como vender mais e melhor no varejo

Autor: Ayres, Alexandre

Ano de publicação: 2007

ISBN: 9788573334388

Assunto: Administração; Compra e venda; Empreendedorismo; Comércio

Exemplares: 2

Título: Boas vendas! como vender mais e melhor no varejo

Assunto: Administração; Comércio; Empreendedorismo; Compra e venda

Exemplares: 2

Título: Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais: conteúdo básico

Autor: Banco Central do Brasil

Ano de publicação: 2013

Assunto: Administração; Finanças; Educação financeira

Exemplares: 1

Título: Caixa de ferramentas: guia de orientação para trabalhar com: sites, filmes, dinâmicas de grupo e livros

Ano de publicação: 2013

Assunto: Administração; Web sites; Bibliografia; Filme educativo; Empreendedorismo

Exemplares: 1

Título: Como elaborar um plano de negócios

Autor: Rosa, Cláudio Afrânio

Ano de publicação: 2013

Assunto: Administração; Planejamento administrativo; Negócios

Exemplares: 1

Título: Curso Gestão educacional

Ano de publicação: 2010

Assunto: Administração da educação; Planejamento educacional; Legislação escolar

Exemplares: 1

Título: Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas

Autor: Lopes, Rose Mary A.

Ano de publicação: 2010

ISBN: 9788535239201

Assunto: Empreendedorismo; Administração

Exemplares: 2

Título: Educação financeira para jovens aprendizes

Autor: Domingos, Reinaldo

Ano de publicação: 2012

ISBN: 9788563680561

Assunto: Educação financeira; Administração; Economia doméstica; Finanças; Matemática financeira; Investimentos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Exemplares: 10

Título: Marketing e vendas: qualificação profissional

Autor: Henrique, Felipe Nazário Hilário

Ano de publicação: 2013

Assunto: Marketing; Administração; Vendas; Preço; Comércio; Ética profissional

Exemplares: 62

Título: Métodos e ferramentas do marketing

Autor: Rosa, Marcos Paulo

Ano de publicação: 2012

Localização: 658.8 R788f

ISBN: 9788563687470

Assunto: Marketing; Administração; Gestão; Comércio

Exemplares: 20

Título: Métodos e técnicas administrativas

Autor: Gonçalves, Claudinei Pereira

Ano de publicação: 2011

Localização: 658 G636m

ISBN: 9788563687197

Assunto: Administração; Comércio; Gestão; Plano de negócio

Exemplares: 20

Título: Sabor & gestão: boas ideias para alimentação fora do lar

Autor: Oliveira, Francisco Flávio Pezzino de

Ano de publicação: 2008

ISBN: 9788573335095

Assunto: Alimentação; Administração; Gestão; Empreendedorismo

Exemplares: 7

Título: Sei comprar

Autor: Silva, Lacy de Oliveira

Ano de publicação: 2012

Assunto: Administração; Compra e venda; Comércio; Empreendedorismo

Exemplares: 2

Título: Sei controlar o meu dinheiro

Autor: Queija, Paulo dos Santos

Ano de publicação: 2012

Assunto: Administração; Educação financeira; Empreendedorismo

Exemplares: 2

Título: Sei empreender

Autor: Rosa, Silvana Bernardes

Ano de publicação: 2012

Assunto: Administração; Empreendedorismo

Exemplares: 2

Título: Sei planejar

Autor: Nazareno, Robson de

Ano de publicação: 2012

Assunto: Administração; Planejamento administrativo; Empreendedorismo

Exemplares: 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Título: Sei unir forças para melhorar

Autor: Silva, Lacy de Oliveira

Ano de publicação: 2012

Assunto: Administração; Cooperativismo; Empreendedorismo

Exemplares: 2

Título: Sei vender

Autor: Rocha, Joaquim José Fagundes da

Ano de publicação: 2012

Assunto: Administração; Empreendedorismo; Comércio; Vendas

Exemplares: 2

Título: Seu dinheiro vale muito: os segredos para equilibrar as contas da casa

Autor: Toledo, Elaine

Ano de publicação: 2010

ISBN: 9788578810481

Assunto: Administração; Finanças; Orçamento

Exemplares: 1

Título: Sistema organizacional e sistema de qualidade

Autor: Silva, Carlos Alberto Pereira da

Ano de publicação: 2013

ISBN: 9788563683786

Assunto: Administração da qualidade; Controle de qualidade; Produtividade

Exemplares: 2

Título: A sociedade bloqueada

Autor: Crozier, Michel

Ano de publicação: 1983

Assunto: Sociologia; Administração; Informática; Ciências sociais

Exemplares: 1

Título: Técnicas de comercialização

Autor: Valbuza, José Cláudio

Ano de publicação: 2012

Localização: 658 V139t

ISBN: 9788563687388

Assunto: Moeda - história - Brasil; Comércio; Administração; Gestão

Exemplares: 20

Título: Tributação: manual do palestrante

Autor: Rosa, Lucilene Faria

Ano de publicação: 2013

Assunto: Administração; Impostos; Pequenas e médias empresas

Exemplares: 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Segue abaixo a descrição do corpo docente e técnico-administrativo, necessários para efetivar a Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração. As atividades do Campus serão desenvolvidas também com o apoio da terceirização de alguns serviços.

12.1 Corpo Docente

O grupo de professores é altamente qualificado do ponto de vista técnico, sendo que em sua maioria são profissionais com vasta experiência profissional, com atividades desenvolvidas no mercado empresarial como colaboradores e empreendedores, sendo que boa parte é composta também por especialistas, mestres e doutores.

QUADRO DE DOCENTES			
Professor(a)	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Agnaldo dos Santos Pereira	Licenciatura em Matemática	Especialista	40h
Ana Paula Sousa Silva	Licenciatura em Letras Portugêses	Mestre	DE
Cláudio José Braga Rocha	Licenciatura em Letras/Habilitação em Língua Inglesa	Especialista	40h
Diego Ferreira Gomes	Licenciatura em Matemática	Mestre	DE
Eluardo Saulo Ferreira da Silva	Licenciatura em Matemática	Especialista	DE
Evaldeni Guiomar Moreira	Licenciatura em Biologia	Mestre	DE
Evandro da Silva Barros	Engenharia Ambiental/Segurança do Trabalho	Especialista	DE
Flávia Arruda de Sousa	Bacharelado em Agronomia	Mestre	DE
Gabriela de Carvalho Veloso	Bacharelado em Administração	Especialista	DE
Haline Janaina Mota Franco	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol	Especialista	DE
Harry Richard Hamming Neto	Bacharelado em Ciências Econômicas	Especialista	DE
Irinaldo Lopes Sobrinho Segundo	Licenciatura em Letras	Mestre	DE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

	Português/ Espanhol		
Jeziel Costa Marinho	Bacharelado em Ciências da Computação	Especialista	DE
Jorge Augusto de Jesus Silva	Licenciatura em Letras	Mestre	DE
José Alberto Bandeira Sousa	Licenciatura com Habilitação em Língua Portuguesa/ Língua Inglesa.	Especialista	40h
Jose Maria de Aquino Junior	Bacharelado em Direito	Mestre	40h
José Sandro Gomes de Fonseca	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa	Especialista	40h
Kerson Almeida Silva	Licenciatura em Filosofia	Especialista	40h
Leonardo Bruey Brito Bandeira	Licenciatura em Letras Portugêses	Mestre	DE
Luís Junior Pereira Marques	Bacharelado em Agronomia	Doutor	DE
Luciano Lima Maquine Santiago	Licenciatura em Filosofia	Mestre	DE
Mayana Diniz da Silva	Bacharelado em Ciências Contábeis	Especialista	DE
Milton Soares da Silva Junior	Licenciatura em Matemática	Especialista	DE
Nara Suellen Leoncio Chaves	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialista	DE
Nilson dos Santos Loiola	Licenciatura em Biologia	Especialista	40h
Reinaldo Antônio da Silva	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialista	DE
Ricardo Fonseca Guimarães	Licenciatura em Biologia	Especialista	40h
Robert Silva Lima	Licenciatura em Informática	Especialista	DE
Rodolpho Rodrigues de Sá	Bacharelado em Licenciatura em Ciências Sociais	Mestre	40h
Rodrigo Miranda Feitosa	Licenciatura em Informática	Mestre	DE
Tânia Valéria Luz de Sousa	Bacharelado em Administração	Especialista	40h
Valério Carvalho Filho	Bacharelado em Administração	Mestre	DE
Vilson Moraes de Sousa	Licenciatura em Matemática	Especialista	DE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

12.1.1 Professor x Componente Curricular

DOCENTES	
Professor(a)	Componente Curricular
Agnaldo dos Santos Pereira	Matemática/Matemática Financeira/ Estatística aplicada à Administração.
Ana Paula Sousa Silva	Técnicas de Comunicação e Expressão/ Comunicação Empresarial
Cláudio José Braga Rocha	Inglês aplicado aos Negócios I/ Inglês aplicado aos Negócios II.
Diego Ferreira Gomes	Matemática/Matemática Financeira/ Estatística aplicada à Administração.
Eluardo Saulo Ferreira da Silva	Matemática/Matemática Financeira/ Estatística aplicada à Administração.
Evaldeni Guiomar Moreira	Gestão Ambiental.
Evandro da Silva Barros	Segurança do Trabalho.
Flávia Arruda de Sousa	Agronegócios/ Administração de Empresa Rural.
Gabriela de Carvalho Veloso	Introdução ao Marketing/ Administração Mercadológica/ Empreendimentos e Negócios/ TCC/ Estágio Supervisionado.
Haline Janaina Mota Franco	Técnicas de Comunicação e Expressão/ Comunicação Empresarial.
Harry Richard Hamming Neto	Introdução a Economia/ Microeconomia/ Análise de Risco e Mercado de Capitais/ TCC.
Irinaldo Lopes Sobrinho Segundo	Técnicas de Comunicação e Expressão/ Comunicação Empresarial.
Jeziel Costa Marinho	Informática aplicada à Administração.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Jorge Augusto de Jesus Silva	Técnicas de Comunicação e Expressão/ Comunicação Empresarial.
José Alberto Bandeira Sousa	Inglês aplicado aos Negócios I /Inglês aplicado aos Negócios II/ Técnicas de Comunicação e Expressão/ Comunicação Empresarial.
Jose Maria de Aquino Junior	Direito do Trabalho e Administrativo/ Direito do Consumidor.
José Sandro Gomes de Fonseca	Inglês aplicado aos Negócios I /Inglês aplicado aos Negócios II
Kerson Almeida Silva	Filosofia aplicada à Administração
Leonardo Bruey Brito Bandeira	Técnicas de Comunicação e Expressão/ Comunicação Empresarial
Luciano Lima Maquine Santiago	Filosofia aplicada à Administração
Luís Junior Pereira Marques	Agronegócios/ Administração de Empresa Rural.
Mayana Diniz da Silva	Introdução à Contabilidade/ Administração Financeira e Orçamentária/TCC.
Milton Soares da Silva Junior	Matemática/Matemática Financeira/ Estatística aplicada à Administração.
Nara Suellen Leoncio Chaves	Informática aplicada à Administração.
Nilson dos Santos Loiola	Gestão Ambiental.
Reinaldo Antônio da Silva	Informática aplicada à Administração.
Ricardo Fonseca Guimarães	Gestão Ambiental.
Robert Silva Lima	Informática aplicada à Administração.
Rodolpho Rodrigues de Sá	Sociologia aplicada à Administração/ Metodologia da Pesquisa Científica
Rodrigo Miranda Feitosa	Informática aplicada à Administração

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Tânia Valéria Luz de Sousa	Administração de Recursos Humanos/ Planejamento Estratégico/ Comportamento Organizacional/ Competitividade e Produtividade/ Gestão de Serviços/ TCC/ Estágio Supervisionado.
Valério Carvalho Filho	Introdução à Administração/ Teoria Geral da Administração/Organização, Sistemas e Métodos/ Administração Pública/ Administração da Produção/ Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais/ Logística/ Elaboração e Análise de Projetos / Consultoria Empresarial/ Gestão da Tecnologia e Inovação/ Governança Corporativa/ Administração Rural/Responsabilidade Social/TCC/ Estágio Supervisionado.
Vilson Morais de Sousa	Matemática/Matemática Financeira/ Estatística aplicada à Administração.

12.2 Corpo Técnico-Administrativo

QUADRO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS			
Servidor	Cargo	Formação	Titulação
Alane Oliveira Nascimento	Assistente de Aluno	Licenciatura em Geografia	Especialista
Ana Karina França Ferreira Carvalho	Assistente Social	Bacharelado em Serviço Social	Especialista
André Brasil da Silva	Técnico de Laboratório/ Informática	Licenciatura em História	Graduado
Cleyton Pereira de Menezes	Auxiliar em Administração	Licenciatura em Matemática	Graduado
Danielle Priscilla Sousa Oliveira	Enfermeira	Bacharelado em Enfermagem	Especialista
Debora Luana Caldas Pereira	Técnica em Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Especialista
Edson Leandro Nascimento de	Técnico em	Licenciatura em	Especialista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Araújo	Assuntos Educacionais	Geografia	
Felipe Silva e Silva	Assistente de Aluno	Ensino Médio	Ensino Médio
Gabriela Oliveira Parentes da Costa	Técnica em Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Especialista
Islani de Oliveira Silva	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia	Especialista
Janeth Rodrigues Martins Sousa	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Geografia	Especialista
Larissa Horácio Barbosa	Psicóloga	Bacharelado em Psicologia	Graduada
Luis Felipe Sousa Curvo	Bibliotecário	Bacharelado em Biblioteconomia	Graduado
Pascoal dos Santos Milhomen	Assistente de Aluno	Ensino Médio	Ensino Médio
Sergio Alves de Azevedo	Técnico em Laboratório químico	Licenciatura em Química	Mestre
Silvana Cistina Gama Vaz	Odontóloga	Bacharelado em Odontologia	Especialista
Thiago Silva e Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Letras/ Química	Especialista

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO CURSO

Objetivando a busca constante pela melhoria da qualidade do curso, serão feitas constantes avaliações pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de identificar eventuais dificuldades que possam impactar negativamente nos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

13.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O acompanhamento do projeto pedagógico do curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda será realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é presidido pela Coordenação do Curso. Além de ser o órgão consultivo no âmbito do curso, o NDE tem como função a articulação da formação acadêmica, auxiliando a coordenação na definição e no acompanhamento das atividades complementares do curso (TCC, estágio supervisionado e núcleo temático). Além disso, tem ainda a finalidade de acompanhar e monitorar, juntamente com a coordenação, o processo ensino-aprendizagem, no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no PPC ocorra de forma plena.

Os principais objetivos do NDE consistem em:

- a) ser articulador e proponente das políticas e práticas pedagógicas;
- b) integrar o corpo docente que trabalha no curso;
- c) discutir com os professores sobre a importância de cada conteúdo no contexto curricular;
- d) articular a integração entre o corpo docente e o discente;
- e) acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas e redefinir novas orientações.

Sendo formado por, no mínimo, 5 (cinco) membros do corpo docente, o NDE se orienta pela compreensão de que as estratégias pedagógicas só terão valor se os docentes participarem como agentes de transformação e estiverem integrados ao desenvolvimento do currículo, permitindo a interdisciplinaridade por meio do diálogo permanente.

As etapas do processo pedagógico devem se dar com o envolvimento de todos os agentes, orientando a promoção de uma avaliação permanente do currículo e de sua aplicação. A partir dos dados levantados pelas avaliações realizadas, pretende-se viabilizar melhorias na qualidade do curso de uma maneira geral.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

13.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo, propositivo de natureza acadêmica no âmbito de cada curso de graduação para assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, é constituído dos seguintes membros:

I – Pelo Coordenador de Curso na presidência;

II – Por todos os docentes atuantes no curso;

III – Por, no mínimo, 1 (um) pedagogo e/ou TAE atuante no curso;

IV – Por, no mínimo, 1 (um) representante dos discentes do curso regularmente matriculados no curso, com seu respectivo suplente, indicado pelo órgão representativo dos alunos.

O Colegiado de curso tem como presidente o Coordenador de Curso, na sua ausência e/ou impedimento, o docente com maior tempo de serviço na instituição. O Colegiado de curso deverá ter um (a) secretário (a) escolhido pelos seus pares. Reunir-se-á ordinariamente, 2 (duas) vezes por ano e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo Presidente, por sua iniciativa própria ou sendo por requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem. Conforme o expresso na Resolução da CONSUP N° 75/2016 em seu Art.2º:

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) Analisar e emitir parecer sobre os planos de ensino dos componentes curriculares;
- b) Propor à Direção Geral do Campus o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins, visando o desenvolvimento de atividades no âmbito do curso;
- c) Aprovar propostas de criação de cursos e reestruturação curricular a serem encaminhadas à Pró-Reitoria de Ensino para análise e parecer;
- d) Avaliar o curso em termos do processo ensino-aprendizagem com base nos resultados da avaliação interna e externa, propondo à Direção Geral as alterações que se fizerem necessárias;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

- e) Definir os cursos afins, para efeito de transferência externa;
- f) Avaliar a relevância dos projetos de pesquisa e extensão de acordo com o PPC;
- g) Analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos discentes do curso e propor ações para equacionar os problemas;
- h) Aprovar a oferta de disciplinas em período de férias;
- i) Manifestar-se em processo de cancelamento de matrícula, em caso de iniciativa do Campus;
- j) Manifestar-se em grau de recurso em questões relativas ao aproveitamento de estudos;
- k) Indicar os membros do Núcleo Doente Estruturante;
- l) Manifestar-se em processo de concessão de dilação de prazo de integralização curricular a alunos que não puderem concluir o curso dentro do prazo máximo estabelecido no projeto pedagógico;
- m) Decidir em grau de recurso sobre assuntos de natureza didático-pedagógica;
- n) Opinar em matéria de afastamento para capacitação de docentes do curso.

14 CERTIFICADOS E DIPLOMA A SEREM EMITIDOS

É considerado concluinte de qualquer curso de graduação o aluno que obtiver os créditos teóricos e práticos, iguais ou superiores ao mínimo estabelecido deste documento, além de estar em situação regular no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), devendo ser observado o prazo de integralização.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução nº02 de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre a carga horária máxima e procedimentos relativos à integralização.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf> Acesso em: 07 mar. 2016.

BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução nº04 de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacional do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.** Disponível em: < [ttp://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)> Acesso em: 12 jan. 2016.

CROCCO, Marco; DINIZ, Clélio Campolina. **Economia Regional e Urbana - Contribuições Teóricas Recentes.** Ed UFMG, 2006.

DILLARD, D. **A Teoria Econômica de John Maynard Keynes: A Teoria de uma Economia Monetária.** São Paulo: Pioneira, 1976.

FURTADO, C. **Introdução ao Desenvolvimento: Enfoque Histórico-estrutural.** São Paulo: Paz e Terra, 2000 a.

_____. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico.** São Paulo: Paz e Terra 2000b.

GREMAUD, A.P. et al. **Economia Brasileira Contemporânea.** 3ed. São Paulo, Atlas 1999

HENRIQUES, M. O. G. **A Problemática Regional nos Planos Brasileiros.** In: SCHWARTZMAN, J (org.) **Economia Regional: Textos Escolhidos.** Belo Horizonte, Cedeplar, 1977.

KEYNES, John Maynard; **A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda.** Tradução de Mario R. Cruz. Revisão de Claudio Roberto Contador. São Paulo, Atlas 1992.

MANTEGA, G. **A Economia Política Brasileira.** São Paulo: Petrópolis: vozes 1995

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

MATTOS, C. A. **Notas Sobre o Planejamento Regional em Escala Nacional.** In:
SCHWARTZMAN, J (org.) Economia Regional: Textos Escolhidos. Belo Horizonte,
Cedeplar, 1977.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia: tratado introdutório.** São Paulo: Abril
Cultural, 1982. 2 v.

Resolução CONSUP/IFMA nº 117/2013 que aprova Normas Gerais dos Cursos de
Graduação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. São Luís: CONSUP/IFMA
2013.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Econômico.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia de letras, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

ANEXOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

ANEXO I

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NO CURSO
DE ADMINISTRAÇÃO**

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Nos termos das Diretrizes Curriculares do Regimento Interno, assim como do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do IFMA/*Campus* Barra do Corda, o curso de Administração apresenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito curricular obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Art. 2º - O TCC deverá ser elaborado na forma de monografia ou artigo científico. A escolha pela opção será definida pelo professor orientador.

§1º A monografia é um trabalho escrito sobre apenas um único assunto, sendo elaborada individualmente. Etimologicamente, monografia significa *mónos* (um só), e *graphein* (escrever).

§1º O artigo científico deverá ser escrito também sobre apenas um único assunto, tendo a opção de ser elaborado individualmente ou em dupla.

Art. 3º - A elaboração do TCC deverá se configurar como parte do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 4º - O TCC deverá ser a sistematização do conhecimento resultante das indagações geradas a partir dos conteúdos trabalhados, da iniciação científica, da extensão universitária, da experiência de estágio, bem como da própria profissão.

Art. 5º - São objetivos da monografia:

I. Sistematizar o conhecimento científico estudado, conduzido por uma investigação planejada e rigorosamente executada, dentro dos temas relevantes para o curso;

II. Produzir um instrumental técnico-científico sobre um dado da realidade, preferencialmente regional;

III. Comunicar aprendizagens significativas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Art. 6º - A elaboração do TCC deverá estar de acordo com as seguintes linhas de pesquisa:

I. Administração estratégica: o Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica (GPAE) procura estimular o estudo e a discussão de temas específicos em estratégia, com a investigação de assuntos de interesse das diferentes abordagens teóricas no campo da Administração Estratégica. Busca também incentivar a exploração das tendências teóricas mais recentes em desenvolvimento na área.

II. *Marketing* - comportamento do consumidor: *Marketing* - comportamento do consumidor é uma das grandes áreas da pesquisa em Administração. Nessa linha, são estudadas todas as perspectivas da análise do consumidor, com forte apoio metodológico nas disciplinas de base, tais como Psicologia, Sociologia, Antropologia e Economia. A análise do comportamento do consumidor e de suas implicações na formulação da estratégia de *marketing* da organização não se limita à compra, mas inclui também as atividades de preparação da compra, o consumo e a utilização de produtos/serviços e as atividades pós-compra. Os principais problemas de pesquisa estudados no grupo são: problemas de medidas e modelagem do comportamento do consumidor; relações entre distribuidor e consumidor; o consumidor diante dos novos meios de comunicação, como a Internet; o consumidor diante das inovações em produtos e serviços; grupos específicos de consumidores, tais como crianças, idosos, adolescentes; problemas relacionados à marca; problemas relacionados à avaliação da qualidade do relacionamento, tais como: satisfação, valor, confiança, comprometimento, fidelidade.

III. Grupo de Pesquisa em Sustentabilidade nas Organizações (GPSO): tem como objetivo o estudo, o aprendizado, a reflexão, a inovação e a produção de conhecimento sobre os temas centrais da sustentabilidade, abrangendo seus aspectos econômicos, sociais e ambientais, bem como seu relacionamento ou impactos em organizações dos mais diferentes setores. O uso de diferentes abordagens metodológicas ou correntes teóricas é estimulado como forma de compreender melhor esse fenômeno contemporâneo. Questões envolvendo cadeias de suprimentos sustentáveis, ecologia industrial, eco eficiência, produção e consumo responsável, comércio justo, logística empresarial, logística reversa, gestão de resíduos,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

responsabilidade social corporativa, ações solidárias, indicadores, tecnologia e educação para a sustentabilidade são alguns dos temas de interesse de pesquisa.

CAPÍTULO II – DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 7º - Para a construção do TCC (tanto da monografia quanto do artigo científico), o projeto de pesquisa se apresenta como um elemento obrigatório, ficando a cargo do Colegiado a decisão de qualificá-lo ou não.

§1º A escolha do tema objeto de estudo da monografia, bem como do projeto de pesquisa, será definida no 7º período, na disciplina de Elaboração de projetos. Esse processo deverá ser realizado de acordo com os padrões e as exigências metodológicas e acadêmicas científicas.

CAPÍTULO III – DA MONOGRAFIA E DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 8º - A monografia e o artigo científico, objeto e ápice da disciplina de TCC, deve ser construída com base em projeto de pesquisa.

§ 1º Matriculado na disciplina de TCC, o aluno terá direito a um professor como orientador, designado pela instituição, conforme a respectiva linha de pesquisa. Caberá ao orientador acompanhar a produção textual, em horário semanal previamente definido.

§ 2º Só poderá se matricular na disciplina de TCC no 8º período o discente aprovado na disciplina de Projeto de pesquisa (Trabalho de Conclusão de Curso I), no 7º período.

Art. 9º - A avaliação na elaboração do TCC proceder-se-á nos seguintes termos:

§ 1º Frequência mínima de 75% das aulas (sessões de orientação) e nota mínima de 7,0 (sete) na defesa;

§ 2º O encaminhamento para a banca examinadora será de competência da coordenação, observando-se os seguintes elementos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

I. A produção progressiva do aluno deve ser organizada em etapas correspondentes às partes do trabalho, com prazos determinados pelo professor-orientador;

II. O texto escrito, em versão definitiva da monografia, não poderá ser inferior a 40 (quarenta) nem superior a 60 (sessenta) laudas, excluídos os elementos pré e pós-textuais. Quanto ao artigo, ele não poderá ser inferior a 15 (quinze) nem superior a 25 (vinte e cinco) laudas, excluídos os elementos pré e pós-textuais;

III. o professor-orientador é livre para sugerir ao orientando as técnicas básicas para sua exposição.

IV. O texto final do TCC deverá ser entregue aos professores da banca examinadora no prazo mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias antes da colação de grau. A defesa deverá ocorrer em um prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes da colação de grau.

§ 3º A sessão de apresentação do TCC, sob responsabilidade da banca examinadora, ocorrerá em audiência aberta ao público, nas datas e horários estipulados pela Coordenação do respectivo curso.

§ 4º A banca examinadora, a quem caberá a aprovação em definitivo da monografia, será presidida pelo professor-orientador e integrada por mais 2 (dois) outros professores da instituição, sendo um deles da área temática a que se refere o trabalho. Ambos os membros devem ser indicados pelo Conselho Acadêmico.

§ 5º À Banca Examinadora caberá examinar:

I. Texto: pertinência temática, originalidade, coesão, coerência, expressividade;

II. Oralidade: o método de exposição e a postura comunicativa do apresentando, com objetividade, clareza e domínio do tema;

III. O enquadramento em normas científicas, segundo as normas da ABNT e o Manual de Normas do IFMA/*Campus* Barra do Corda;

IV. Só poderá orientar e participar da banca professores do curso de Administração ou, quando necessário, de outros cursos;

V. Não poderão orientar nem participar da banca professores de outras instituições, exceto em caso excepcional, desde que seja autorizado pela coordenação do curso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Art. 10º - Para registro da banca examinadora, será utilizada ficha de avaliação, que se encontra anexada a essas diretrizes.

§1º Da decisão da banca examinadora caberá recurso, de acordo com a sistemática de avaliação da instituição.

§2º O TCC impresso (monografia ou artigo científico), para fins de apresentação, deverá ser entregue à coordenação do curso, em 3 (três) vias, em encadernação espiral, destinando-se 1 (uma) via para cada participante da banca. O prazo para entrega é de, no mínimo, 30 (trinta) dias e, no máximo, 15 (quinze) dias antes da apresentação.

§3º A versão definitiva, com as correções sugeridas pela banca examinadora, deverá ser entregue em um arquivo digital gravado em CD, em formato PDF (*Portable Document Format*), conforme as normas bibliotecárias da instituição, em conformidade com o Manual de Elaboração do TCC do IFMA/*Campus* Barra do Corda, até 15 (quinze) dias após a defesa, sob pena de ser desconsiderada após essa data-limite.

CAPÍTULO IV – DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art.11º A orientação do TCC será feita por professores da instituição designados pelas coordenações de cursos, conforme as linhas de pesquisas declaradas.

Art.12º Cabe ao professor-orientador:

I – Orientar e acompanhar, com registro, a produção progressiva do aluno dentro de sua linha de pesquisa;

II – Avaliar a coerência entre a produção e o objeto de investigação, considerando as coerências metodológicas e científicas;

III – Sugerir bibliografia e demais fontes de consultas e pesquisas;

IV – Atender individualmente o acadêmico, na forma de orientação, em sessões semanais;

V – Presidir a banca examinadora;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Parágrafo único – O professor não poderá se omitir ao trabalho de orientação, sob pena de desligamento do quadro docente, de forma sumária.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13º A responsabilidade da construção do projeto e do TCC (monografia ou artigo científico) será tarefa executada de forma dialógica entre professor-orientador e orientando.

Art. 14º Ficam definidos como parâmetros normativos para o TCC os especificados no Manual de Elaboração de Trabalho Monográfico do IFMA/*Campus* Barra do Corda, resolvendo-se os casos omissos de acordo com as normas específicas da ABNT.

Art. 13º Os casos duvidosos ou omissos nesse regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

ANEXO II

**REGULAMENTO PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

**CAPÍTULO I - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DAS DISPOSIÇÕES
GERAIS**

Art. 1º O seguinte regulamento tem por objetivo estabelecer os critérios e as formas procedimentais que orientam o processo de reconhecimento e validação das atividades complementares no âmbito dos cursos de graduação.

Art. 2º As atividades complementares têm como finalidade contribuir para o processo de ensino-aprendizagem por meio do reconhecimento de habilidades e competências, extracurriculares, desenvolvidas e adquiridas pelo acadêmico. O aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno compreende:

- I. Atividades de complementação da formação social, humana e cultural;
- II. Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III. Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

Art. 3º O IFMA/*Campus* Barra do Corda organizará eventos (fóruns, palestras, seminários integradores, simpósios etc.) e atividades de pesquisa em seus cursos, de forma que esses eventos possibilitem, além da integração entre a academia e a comunidade, o atendimento de parte das horas estipuladas para o componente curricular das atividades complementares.

§ 1º As atividades complementares devem ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso, determinado pelo PPC, constituindo requisito obrigatório para a graduação do aluno.

§ 2º Caberá ao acadêmico buscar participar de outros eventos dessa natureza, com o objetivo de complementar a carga horária exigida. Não constitui obrigação do departamento de curso oferecer atividades única e exclusivamente com esse propósito.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

CAPÍTULO II - DO HORÁRIO E LOCAL DA REALIZAÇÃO

Art. 4º As atividades complementares poderão ser desenvolvidas no IFMA/*Campus* Barra do Corda ou em organizações públicas e privadas que propiciem a complementação da formação do aluno, assegurando o alcance dos objetivos descritos neste regulamento.

CAPÍTULO III - DA CARGA HORÁRIA

Art. 5º As atividades complementares compõem o currículo do curso de graduação, com duração de, no mínimo, 100 (cem) horas.

Art. 6º São consideradas atividades que podem integrar as atividades complementares:

Seção I - Do aproveitamento da iniciação científica

Art. 7º As atividades de iniciação científica serão contempladas, para efeito de registro como atividades complementares, até o quantitativo de 30 (trinta), de acordo com avaliação da Coordenação do curso de Administração.

§1º Para o aproveitamento das atividades de iniciação científica, desenvolvidas sob supervisão docente, serão considerados os seguintes tipos:

I - Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados na IES (extra sala de aula e extra disciplina curricular específica), em eventos científicos específicos ou seminários multidisciplinares;

II - Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos científicos específicos ou seminários e publicados em anais, desde que mencionado o nome da IES ou da instituição de incentivo à pesquisa acadêmica;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

III - Trabalhos científicos publicados em revista de circulação nacional, desde que registrado o nome da IES;

IV - Trabalhos científicos publicados em periódicos indexados, desde que registrado o nome da IES;

V - Livros ou capítulos de livros publicados, desde que registrado o nome da IES;

VI - Cursos de capacitação ou formação, com carga-horária superior a 30 (trinta) horas, não serão validados como atividades complementares;

VII - As atividades *on line* terão, no máximo, valor de 20 (vinte) horas do total da carga horária das atividades complementares.

Seção II - Nas atividades de monitoria

Art. 8º As atividades de monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do curso de graduação em Administração serão contempladas para efeito de registro como atividades complementares até o quantitativo de 40 (quarenta) horas.

Seção III - Nas atividades de extensão

Art. 9º As atividades de extensão serão contempladas para efeito de registro como atividades complementares até o quantitativo de 40 (quarenta) horas, de acordo com avaliação da Coordenação do curso.

Seção IV - Dos eventos científicos ou culturais

Art. 10º Os eventos científicos ou culturais serão contemplados para efeito de registro como atividades complementares até o quantitativo de 30 (trinta) horas, em todo o curso de graduação, de acordo com avaliação da Coordenação do curso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Seção VI - Das disciplinas pertencentes a outros cursos superiores

Art. 11º - As disciplinas pertencentes a outros cursos superiores, de graduação ou sequenciais, no próprio IFMA/*Campus* Barra do Corda ou em outras instituições de ensino superior, correlatas ao currículo do curso de graduação (ou à formação profissional a ele concernente), serão contempladas para efeito de registro como atividades complementares até o quantitativo de 30 (trinta) horas, em todo o curso de graduação, de acordo com avaliação da Coordenação do curso, desde que o estudante tenha obtido aprovação. Ficam excluídas as disciplinas que já tenham sido objeto de aproveitamento curricular pelo curso de graduação do IFMA/*Campus* Barra do Corda.

Seção VII - Dos estudos desenvolvidos em organizações empresariais, organizações públicas e organizações não governamentais.

Art. 12º - Os estudos desenvolvidos em organizações empresariais, organizações públicas e organizações não governamentais serão contemplados para efeito de registro como atividades complementares até o quantitativo de 30 (trinta) horas, de acordo com avaliação da Coordenação do curso. Os estudos desenvolvidos em organizações empresariais, organizações públicas e organizações não governamentais, sob coordenação docente, na forma de cursos ou serviços, serão validados da seguinte forma:

I - Estudos desenvolvidos em organizações empresariais ou organizações públicas, correlatos aos conteúdos de disciplinas e atividades profissionais do curso, com orientação docente, apresentados no IFMA/*Campus* Barra do Corda (extra sala de aula);

II - Trabalhos desenvolvidos, sob orientação docente, e apresentados no IFMA/*Campus* Barra do Corda (extra sala de aula), em organizações não governamentais, de assistência social ou recuperação, cooperativas e similares, de trabalho comunitário ou voltados à comunidade e de relevância social.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

CAPÍTULO III - DOS REGISTROS

Art. 13º - Para os registros acadêmicos, o aluno deve apresentar à Coordenação do curso, por meio de requerimento dirigido ao setor de atendimento, documento original e cópia, no qual seja discriminado o conteúdo dos estudos, a duração, o período e a organização promotora ou realizadora, ou relatório chancelado pelo(a) professor(a) responsável.

Art. 14º - À Coordenação de curso compete avaliar os estudos ou atividades realizadas pelo aluno, e encaminhar à Secretaria do IFMA/*Campus* Barra do Corda os comprovantes necessários ao registro acadêmico.

Art. 15º - As atividades e estudos que integram as atividades complementares devem ser desenvolvidos ao longo do curso, não podendo, todavia, ser realizados integralmente em um ano ou semestre.

Art. 16º - Em caso de participação em congresso ou evento da área do curso, quando o discente tiver que se afastar das atividades de aula, o procedimento inclui a necessidade de encaminhar requerimento à Coordenação de curso, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, solicitando afastamento para atividades complementares e devendo, em até 72 (setenta e duas) horas após o seu retorno, apresentar a comprovação de participação, que servirá para o registro das horas e para justificativa das faltas relativas ao período de afastamento.

Art. 17º - O aluno, proveniente de outra instituição de ensino, que ingressar no curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda, poderá aproveitar a carga horária em atividades complementares desenvolvidas no período em que ele estava regularmente matriculado e frequentando o curso na respectiva instituição de origem.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

ANEXO III

REGULAMENTO DA MONITORIA

CAPÍTULO I – DA MONITORIA

Art. 1º - A monitoria é uma atividade acadêmica auxiliar à docência, a ser exercida por alunos regularmente matriculados no IFMA/*Campus* Barra do Corda que atendam aos requisitos exigidos para o candidato ao exercício da atividade de assistente de docência como monitor.

CAPÍTULO II – REQUISITOS DO CANDIDATO

Art. 2º - O curso de Administração pode instituir atividade acadêmica de monitoria, nela admitindo como monitores alunos regulares dentre aqueles que tenham demonstrado bom rendimento na disciplina, além de aptidão para o exercício da monitoria e para as atividades auxiliares de ensino e pesquisa.

§ 1º - A monitoria é exercida como parte das atividades acadêmicas do aluno, não implicando, portanto, em vínculo empregatício. Deverá ser exercida sob a orientação de um professor, com titulação mínima de especialista, sendo vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da disciplina.

CAPÍTULO III – DA DISPONIBILIDADE DAS VAGAS

Art. 3º - O acesso à monitoria ocorrerá por meio de processo seletivo aberto pela Coordenação de curso, que, por meio de edital e com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, divulgará as disciplinas oferecidas, as vagas ofertadas, o horário semanal e o cronograma de atividades, bem como o critério de seleção.

§ 1º - As solicitações de vagas seguirão a ordem professor/coordenador do curso/coordenador acadêmico, devidamente acompanhadas de justificativas pertinentes, e serão submetidas à aprovação da Direção Geral.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

CAPÍTULO IV – DA SELEÇÃO

Art. 4º - A habilitação de candidato a monitor far-se-á por intermédio de seleção. A abertura das inscrições será divulgada em edital, em período fixado por meio do calendário acadêmico.

Art. 5º - No ato da inscrição, os candidatos apresentarão os seguintes documentos:

- I. Requerimento de inscrição;
- II. Histórico escolar atualizado;
- III. *Curriculum vitae*;
- IV. Comprovante de matrícula.

§ 1º - Poderá submeter-se à seleção o aluno que satisfizer os seguintes requisitos:

- I. Estar matriculado regularmente em curso de graduação na instituição;
- II. Apresentar rendimento escolar comprovadamente satisfatório mediante apresentação do histórico escolar;
- III. Ter aprovação com média mínima 8,5 (oito e meio) na disciplina pleiteada;
- IV. Não ter sofrido sanção disciplinar grave durante o curso e não estar em débito com o curso de Administração.

§ 2º - O monitor que pretender continuar nessa condição deverá atender às seguintes condições:

- I. Submeter-se a nova seleção, conforme o estabelecido nessas normas;
- II. Obter parecer favorável em relação ao relatório do período imediatamente anterior;
- III. Não apresentar cancelamento do termo de compromisso no período anterior;
- IV. Obter o deferimento da coordenação acadêmica.

Art. 6º - A seleção será feita por uma comissão composta de 3 (três) docentes, designados pela respectiva coordenação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Art. 7º - A seleção abrangerá:

I. Prova escrita;

II. Prova prática, quando a disciplina assim o exigir;

III. Exame do histórico escolar, com ênfase no estudo das disciplinas relativas à monitoria;

IV. Análise dos dados referentes às suas atividades discentes constantes no *curriculum vitae*.

§ 1º - Realizada a seleção, a comissão examinadora elaborará relatório com parecer final, que deverá ser homologado pelo CONSUP.

§ 2º - Serão aprovados os candidatos que alcançarem média final igual ou superior a 7,0 (sete).

§ 3º - No caso de empate, a classificação obedecerá à verificação dos critérios abaixo:

I. Maior média na(s) disciplina(s) pleiteada(s);

II. Maior média no curso.

CAPÍTULO V – DA AVALIAÇÃO DO MONITOR PELO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 8º - Serão considerados, na avaliação geral do aluno-monitor, os critérios de desempenho, assiduidade, criatividade, habilidades na execução em sala de aula das atividades pedagógicas elaboradas pelo professor orientador, bem como o resultado do relatório das atividades de monitoria elaborado pelo discente. A avaliação será realizada pelo professor orientador, em relatório próprio, que será encaminhado à Coordenação de curso.

CAPÍTULO VI – DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9º - Do monitor:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

- I. Executar as atividades pedagógicas – elaboradas pelo professor orientador – específicas para o programa de monitoria;
- II. Elaborar e apresentar, sob a orientação do professor, trabalhos em eventos e congressos;
- III. Elaborar um artigo científico sobre qualquer tema relativo à disciplina, sob a orientação do professor, a ser apresentado no final do programa de monitoria;
- IV. Participar de cursos e eventos – que sejam pertinentes à atividade de monitoria – promovidos pelo IFMA/Campus Barra do Corda;
- V. Auxiliar o professor orientador na condução de trabalhos práticos e na preparação de material didático e experimental, tanto em sala de aula como em laboratório;
- VI. Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas e/ou realizando exercícios, tanto em sala de aula quanto em laboratório;
- VII. Cumprir a carga horária estabelecida em cronograma elaborado pelo professor orientador, dentro dos limites previstos para o programa;
- VIII. Apresentar relatório das atividades desempenhadas ao término do programa de monitoria.

Parágrafo único. É vedado ao monitor substituir, em qualquer hipótese, o docente em aulas teóricas ou práticas, bem como desempenhar atividades administrativas exclusivas do professor, podendo, no entanto, auxiliar o professor na exposição de aulas.

Art. 10 - Do professor orientador:

- I. Elaborar um plano de orientação de sua disciplina;
- II. Definir os objetivos a serem alcançados na atividade de monitoria;
- III. Estabelecer um cronograma de acompanhamento no qual devem constar as metodologias a serem utilizadas para avaliação do monitor;
- IV. Orientar o aluno monitor na elaboração do relatório e na execução de suas atividades;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

V. Encaminhar a frequência do aluno monitor e o relatório final de desempenho do discente ao coordenador de monitoria.

Art. 11 - Do coordenador de curso:

I. Receber o plano de monitoria elaborado pelos professores orientadores, contendo o plano de orientação, os objetivos do programa e o cronograma de acompanhamento do monitor;

II. Indicar professores para compor a comissão de seleção de monitores;

III. Acompanhar a avaliação geral do aluno monitor por meio de relatório apresentado pelo professor orientador e pelo referido aluno;

IV. Elaborar e publicar semestralmente o edital de seleção;

V. Expedir certificado de monitoria e fornecer declarações pertinentes ao programa.

Art. 12 - Da direção acadêmica:

I. Avaliar o programa em conjunto com os coordenadores de curso;

II. Aprimorar e expandir o programa, caso necessário.

CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13 - Os casos omissos neste regulamento serão tratados pela direção acadêmica, pela coordenação de curso e pela comissão organizadora do processo seletivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

ANEXO IV

POLÍTICA DE ESTÁGIO

1 – Objetivo

Dar cumprimento à Lei n.º 6.494, de 7 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto Lei n.º 87.497/87, de 18 de agosto de 1982, atualizada nos termos da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que disciplina a atuação entre o sistema de ensino e os setores de produção e serviços, por meio de acordos firmados por instrumentos específicos. Assim como a observância da Resolução n.º 122 de 12/12/2016 que dispõe as normas de Estágio Supervisionado para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Graduação do IFMA.

Servir de meio de estímulo à aplicação, no campo prático, dos conceitos, princípios e postulados teóricos da Administração de empresas, da Economia, das Ciências Contábeis e da Administração de sistemas.

2 – Finalidade

Em cumprimento à legislação vigente, o estágio somente será caracterizado como complementação à formação escolar e como treinamento se for realizado dentro de área condizente com o currículo do curso frequentado pelo aluno, e desde que ocorra sob a orientação de um professor, responsável pela supervisão do programa de estágio.

O estágio supervisionado poderá ser realizado em empresas privadas, em organizações da administração pública direta e indireta, em qualquer nível.

Para facilitar a autorização de instituição que possibilite ao aluno o cumprimento do estágio supervisionado, IFMA/*Campus* Barra do Corda mantém convênio com instituições públicas e privadas.

3 – Aplicação

O estágio supervisionado compete, em caráter obrigatório, a todos os alunos regularmente matriculados no curso de Administração. De acordo com o regimento do IFMA/*Campus* Barra do Corda, o estágio supervisionado deverá ser cumprido a partir do sexto semestre do curso e tem caráter obrigatório. O estudante que deixar de cumprir essa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

exigência curricular não estará apto a colar grau com os demais colegas de sua turma, ficando também prejudicada a comprovação da conclusão do curso.

A conclusão do estágio supervisionado será comprovada por meio da apresentação do relatório de estágio, com a devida aprovação do professor supervisor responsável.

DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conteúdo obrigatório do relatório de estágio supervisionado:

I – Capa dura;

II – Folha de rosto (Nome do autor, n.º de matrícula, turma, título do trabalho, subtítulo, local e data);

III – Página de aprovação;

IV – Agradecimentos (facultativo);

V – Apresentação;

VI – Sumário;

VII – Identificação;

VIII – Objetivos;

V – Histórico da empresa ou instituição (de estágio), contendo:

- Principais produtos e serviços oferecidos, participação de mercado, ordem de grandeza e relevância no setor de atuação;
- Estrutura organizacional.

IX – Atividades da área ou setor no qual o estágio foi realizado. Descrição das atividades de estágio.

X – Conclusão, por meio de resenha crítica, comparando os conceitos desenvolvidos durante o curso à prática observada no estágio, além de exposição dos principais benefícios obtidos durante o desenvolvimento da atividade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

OBS.: O relatório de estágio deverá ser redigido de forma clara, objetiva, coerente e informativa, contendo um mínimo de 15 (quinze) páginas, descontando-se os anexos, obedecendo aos padrões, conforme instruções nesse manual, e atendidas as normas da ABNT.

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

I – DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º - Esse regulamento rege as atividades do estágio curricular obrigatório do curso de Administração do IFMA/*Campus* Barra do Corda.

Art. 2º - As atividades de estágio devem ser preponderantemente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho vinculadas à sua área de formação, exigindo ainda a análise crítica dessas situações e atividades.

Art. 3º - As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas atividades, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º - O estudo da ética profissional e sua prática deve perpassar todas as atividades vinculadas ao estágio.

II – DO NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – IFMA/CAMPUS BARRA DO CORDA - (NES)

Art. 5º - O NES – IFMA/*Campus* Barra do Corda, é o órgão responsável pela coordenação e pela supervisão das atividades do estágio curricular obrigatório do curso de Administração, devendo respeitar as competências específicas das coordenações de cursos.

Parágrafo único – O NES é formado pelo conjunto dos professores supervisores de estágio e por 1 (um) orientador, aos quais competem todas as atividades expressamente previstas no artigo 7º desse regulamento, além de outras, relativas ao exercício do cargo.

Art. 6º - Compete ao NES:

I – Aprovar os modelos de formulários necessários para o bom funcionamento e prática das atividades do estágio supervisionado curricular obrigatório;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

II – Fixar os critérios e condições a serem exigidas para o credenciamento de organizações públicas e privadas que receberão os alunos como estagiários;

III – Aprovar projetos alternativos de estágio que preencham os requisitos legais e práticos necessários ao seu desenvolvimento;

IV – Fixar, obedecida a legislação vigente e ouvidos os coordenadores de curso, o horário de funcionamento do NES;

V – Aprovar a participação de professores de outros cursos com interesse em orientação de pesquisas, seminários e trabalhos acadêmicos perante o NES;

VI – Aprovar projetos de trabalho interdisciplinar a serem desenvolvidos conjuntamente com outros cursos do IFMA/*Campus* Barra do Corda;

VII – Manifestar-se e deliberar sobre assuntos pertinentes às atividades de estágio curricular obrigatório, sempre que isso for solicitado;

VIII – Aprovar, em primeira instância, alterações nesse regulamento.

III – DO PROFESSOR SUPERVISOR DO NES

Art. 7º - Compete ao professor supervisor do NES, no que ferir as competências específicas das coordenações de cursos previstas na legislação vigente, principalmente:

I – Propor aos coordenadores de cursos modificações neste regulamento;

II – Implementar as decisões do IFMA/ *Campus* Barra do Corda e das coordenações de cursos no que se refere ao estágio supervisionado;

III – Assinar correspondências, certidões e declarações referentes aos estágios;

IV – Propor modificações nos diversos formulários utilizados pelo NES;

V – Elaborar proposta de distribuição entre professores de estágio das diversas atividades de estágio supervisionado, encaminhando-as às coordenações de curso para análise e deliberação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

VI – Propor às coordenações de curso projetos e trabalhos interdisciplinares a serem desenvolvidos em outros cursos;

VII – Emitir parecer sobre viabilidade didática e prática dos projetos alternativos encaminhados ao NES pelos professores supervisores de estágio;

VIII – Encaminhar às coordenações de curso proposta de alteração na pauta das pesquisas, seminários e outros trabalhos do NES;

IX – Encaminhar aos órgãos competentes do IFMA/ *Campus* Barra do Corda, na forma da legislação vigente, as propostas de convênio de estágio aprovadas pelo NES;

X – Autorizar atividades externas de estágio, de estagiários selecionados na forma e de acordo com os critérios estabelecidos pelo NES, em instituições, órgãos, entidades ou empresas conveniadas com o IFMA/ *Campus* Barra do Corda;

XI – Autorizar a participação em programas alternativos de estágio devidamente aprovado;

XII – Estabelecer contatos com órgãos, entidades e empresas conveniadas para avaliar o desenvolvimento do estágio externo;

XIII – Coordenar e supervisionar todas as atividades de estágio, na forma desse regulamento e da legislação vigente;

XIV – Cumprir e fazer cumprir esse regulamento;

XV – Prestar contas, semestralmente, às coordenações de curso sobre as atividades de estágio desenvolvidas, ou quando for por elas solicitado.

Parágrafo 1º - O professor supervisor do NES deverá cumprir uma carga horária semanal compatível com a demanda do núcleo, determinada pela direção do IFMA/ *Campus* Barra do Corda.

IV – DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Art. 8º- São professores de estágio os que foram indicados e escolhidos para supervisionar atividades de estágio curricular obrigatório, competindo-lhes, principalmente:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

I – Supervisionar e avaliar as pesquisas e trabalhos realizados pelos alunos sob sua orientação;

II – Orientar os alunos estagiários quanto à elaboração do relatório final de estágio, a ser entregue até o final do último período letivo;

III – Efetuar o controle de frequência dos encontros de trabalho, de discussões e de reuniões dos alunos estagiários sob sua supervisão;

IV – Apresentar ao NES, para análise, propostas de projetos alternativos de estágio e de alterações de pauta de pesquisas, seminários e outras atividades, que devem seguir a tramitação prevista nesse regulamento e na legislação vigente;

V – Desempenhar todas as demais atividades decorrentes de sua função;

VI – Orientar o aluno na elaboração do currículo e na busca de organização para realização do estágio, sempre que for necessário.

Parágrafo 1º - Todas as atividades de supervisão, acompanhamento, avaliação e coordenação relativos ao estágio supervisionado são consideradas atividades docentes, sendo seu exercício privativo dos membros do corpo docente do IFMA/ *Campus* Barra do Corda.

Parágrafo 2º - As atividades de orientação de estágio devem ser realizadas por profissionais devidamente habilitados e que possuam vínculo com a instituição acolhedora do estagiário.

V – DA SECRETARIA DO NES

Art. 9º – Compete à secretaria do NES:

I – Manter arquivos de toda a correspondência, documentação e legislação referentes ao estágio;

II – Expedir todas as declarações e certidões pertinentes ao estágio, respeitadas as competências específicas das coordenações de curso e demais departamentos do instituto;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

III – Manter arquivo de controle de todos os convênios que o IFMA/ *Campus* Barra do Corda possuir para estágio, bem como fichas individuais de todos os estagiários que realizaram estágios com base nesses convênios;

IV – Desempenhar as demais atividades de sua competência e as que lhe forem solicitadas pelo professor supervisor do NES, na forma desse regulamento;

VI – DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR

Art. 10º – As atividades de estágio supervisionado obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre o estágio e ao previsto nesse regulamento. Incluem a prática em todas as áreas formativas que compõem as disciplinas profissionais do curso em que o aluno está matriculado.

VII – DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 11º – São considerados estagiários, para fins de estágio supervisionado, todos os alunos regularmente matriculados e que tenham cumprido as disciplinas pertinentes à estrutura curricular do curso no qual esteja matriculado, do primeiro ao quinto semestre, competindo-lhes principalmente:

I – Realizar os levantamentos de dados no local do estágio e desenvolver as atividades solicitadas pelo supervisor;

II – Preencher os documentos exigidos nesse regulamento e que comprovem a sua participação na atividade curricular, encaminhando-os à secretaria de estágio para cadastramento e registro;

III – Entregar ao professor supervisor de estágio relatórios com a descrição de todas as atividades realizadas durante o período e efetuar uma avaliação de seu desempenho.

IV – Agir de acordo com a ética profissional e com as demais regras referentes ao estágio supervisionado, zelando pelo bom nome do IFMA/ *Campus* Barra do Corda e da organização na qual esteja sendo realizado o estágio;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

V – Cumprir esse regulamento e as demais determinações legais referentes ao estágio supervisionado.

VIII – DA CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 12º – A totalidade da carga horária destinada ao estágio supervisionado deve ser utilizada no exercício de atividades na organização escolhida pelo aluno.

Art. 13º – O estágio supervisionado deverá ter duração mínima de 300 (trezentas) horas.

IX – DO ATENDIMENTO E DO EXPEDIENTE DO NES

Art. 14º – O serviço de atendimento da secretaria do NES funciona durante o ano letivo, conforme o calendário acadêmico, no horário das 19h às 22h30 horas.

Art. 15º – O atendimento dos professores de estágio aos alunos estagiários será realizado em reuniões, previamente marcadas, a definir, em 2 (dois) dias por semana, devendo tais reuniões ou entrevistas serem agendadas na Secretaria do NES.

Art. 16º – O professor supervisor do NES, em conjunto com os coordenadores de curso, indicará e nomeará, semestralmente, os professores supervisores de estágio que acompanharão as atividades de estágio dos alunos e darão aprovação final ou não ao relatório de estágio a ser entregue ao final da atividade, conforme calendário de estágio.

Parágrafo Único - Os professores de estágio serão selecionados em função de suas experiências profissionais e direcionados ao acompanhamento dos alunos de acordo com as áreas de concentração escolhidas pelos discentes.

X – DO ESTÁGIO EXTERNO E DOS PROJETOS ALTERNATIVOS DE ESTÁGIO

Art. 17º – A totalidade da carga horária destinada às atividades de estágio poderá ser cumprida por meio de:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

I – Estágio externo em órgão, entidade ou empresa pública ou privada, desde que credenciados pelo IFMA/ *Campus* Barra do Corda para receber estagiários;

II – Estágio realizado por intermédio do desenvolvimento de projeto alternativo ao estágio supervisionado, representado pela participação no planejamento e na organização das atividades da Semana de Administração, além de projetos individuais previamente aprovados pelo professor supervisor do NES, com o acompanhamento do respectivo professor supervisor de estágio, desde que haja vaga e interesse por parte do NES.

Parágrafo 1º - O credenciamento das empresas, órgãos e entidades, para fins de estágio externo, obedece ao disposto nesse regulamento e na legislação vigente sobre convênios para realização de estágios curriculares.

Parágrafo 2º - Os projetos alternativos de estágio funcionam sob a forma de atividade de pesquisa e extensão e possuem, necessariamente, um professor responsável.

Parágrafo 3º - Os alunos que já possuem vínculo empregatício com organização pública, privada ou organização não governamental, devidamente reconhecida, e não sendo conveniente a perda do vínculo para realização unicamente do estágio, poderão exercer as atividades de estágio no próprio local de trabalho, desde que observadas as normas deste regulamento.

Parágrafo 4º - A substituição prevista no item II desse artigo depende, em cada caso, de autorização expressa do supervisor do NES.

XI – DA AVALIAÇÃO

Art. 18º – Será considerado aprovado o aluno que, sob orientação do professor de estágio, redigir, conforme as regras desse manual e de normas técnicas de redação e apresentação de trabalhos científicos, relatório final de estágio supervisionado, o qual deverá ser aprovado pelo professor supervisor de estágio e aceito pelo professor supervisor do NES.

Parágrafo Único - Para aprovação, a presença mínima em todas as atividades de estágio, destacando-se as reuniões e entrevistas com o professor de estágio para entrega de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

relatórios e o comparecimento a palestras e seminários, terá que ser de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 19º – A avaliação das atividades de estágio supervisionado será realizada pelo professor supervisor de estágio, em conformidade com as normas fixadas pelo IFMA/ *Campus* Barra do Corda, levando em consideração os seguintes elementos: relatórios semestrais, seminários, pesquisas e relatório final.

Parágrafo 1º - A recuperação das avaliações a que se refere esse artigo, somente pode ser concretizada por intermédio de novas verificações e apontamentos sobre o ambiente real (local de estágio), tendo em vista se tratar de atividade eminentemente prática e não recuperável por meio de provas.

Parágrafo 2º - Reprovado na avaliação ou na recuperação da nota, deve o aluno repetir o estágio em novo período letivo regular.

Art. 20º – Compete ao NES estabelecer, obedecida a legislação vigente, a forma de avaliação e controle de frequência de estágio externo desenvolvido nas instituições conveniadas.

Art. 21º – A forma de avaliação e controle de frequência do estágio desenvolvido por meio da participação em projeto alternativo de estágio é fixada no respectivo projeto, obedecida a legislação vigente.

XII – DOS FORMULÁRIOS

Art. 22º – Para efeito de registro e controle das atividades de estágio serão utilizados os seguintes formulários, a serem obtidos no NES, ou ainda reproduzidos conforme modelos anexados a esse regulamento.

Formulário 1: ficha de identificação para fins de estágio.

Por meio desse documento, o aluno fornecerá ao IFMA/ *Campus* Barra do Corda subsídios para o NES poder planejar a estrutura de professores supervisores de estágio, necessária para os alunos que estarão desenvolvendo a atividade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Deverá ser preenchido e entregue ao NES, desde que o aluno esteja regularmente habilitado ao estágio, conforme os termos desse regulamento.

Formulário 2: programação de atividade de estágio

Deverá ser preenchido pelo aluno e entregue ao professor supervisor de estágio. Nele, o aluno reportará seu plano de estágio e as atividades a serem desenvolvidas durante o período de estágio.

Formulário 3: relatório de trabalho desenvolvido no semestre

Deverá ser preenchido pelo aluno e entregue ao professor supervisor de estágio. Nele, o aluno reportará as atividades desenvolvidas durante o semestre. Suas informações servirão de base para a avaliação do professor, bem como para formar o relatório final.

Formulário 4: frequência de estágio

Será preenchido, carimbado e assinado pela organização na qual foi realizado o estágio, ao final de cada mês. Constituir-se-á de uma declaração informando o período e total de horas de estágio.

Formulário 5: avaliação final do estágio (estagiário)

Será preenchido pelo aluno e encaminhado ao professor supervisor de estágio, junto com o relatório final, porém sem estar encadernado. Nele, será dada a avaliação final da atividade de estágio do aluno e, depois de assinado pelo professor supervisor de estágio e pelo supervisor do NES, será encaminhado à secretaria geral do IFMA/ *Campus* Barra do Corda, para registro no histórico escolar.

Formulário 6: avaliação final do estágio (orientador - empresa)

Será preenchido, carimbado e assinado pela organização na qual foi realizado o estágio. Nele, será dada a avaliação final da atividade de estágio do aluno e, depois de assinado pelo professor orientador, deverá ser encaminhado à secretaria do NES para registro e formação da avaliação final.

Formulário 7: avaliação final do estágio (supervisor - NES)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Será preenchido, carimbado e assinado pelo professor supervisor de estágio e deverá ser encaminhado à secretaria do NES para registro e formação da avaliação final.

Formulário 8: avaliação do relatório do estágio (NES)

Será preenchido, carimbado e assinado pelo supervisor do NES para posterior formação da avaliação final.

XIII – DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Art. 23º – Para encerrar as atividades do estágio supervisionado, o aluno deverá entregar um relatório final com as características definidas em modelo anexo.

Parágrafo único - O relatório de estágio deverá conter um número mínimo de 25 (vinte e cinco) páginas, entre a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, mantendo os padrões gráficos definidos nesse regulamento (modelo em anexo). Não serão aceitos relatórios com quantidade inferior de páginas, tampouco fora dos padrões de espaçamento entre as linhas (1,5) e tamanho de letras (12).

XIV – DO CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Art. 24º – As atividades do estágio supervisionado dispostas nesse regulamento terão cronograma definido a cada ano letivo pelo supervisor do NES, em comum acordo com os coordenadores de curso e respeitando o calendário acadêmico oficial do IFMA/ *Campus* Barra do Corda.

Parágrafo 1º - As atividades do estágio serão iniciadas quando os alunos estiverem começando o sexto semestre letivo. Nesse momento, o aluno deverá preencher e entregar o formulário 1 – ficha de identificação para fins de estágio.

Parágrafo 2º - Se, após sexto semestre, o aluno não tiver definido sobre seu estágio, ele deverá marcar entrevista com o professor supervisor do NES, para que seja registrada a situação e, na medida do possível, sejam encontradas alternativas para que ele desenvolva a atividade curricular.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Parágrafo 3º - É de responsabilidade do aluno buscar os meios que possibilitem a realização do estágio supervisionado curricular (transporte, seguros, alimentação etc.), salvo os casos em que a instituição receptora se manifeste favorável à concessão desses meios.

Parágrafo 4º - O início das atividades de estágio propriamente ditas se dará no sexto semestre letivo, quando já deverão estar indicados pelo NES os professores supervisores de estágio para cada aluno, assim como os demais procedimentos para o caso de projetos alternativos ao estágio externo.

Parágrafo 5º - As reuniões e entrevistas com o professor de estágio ocorrerão sempre que necessárias durante o período do estágio externo ou projeto alternativo. Porém, ao final de cada semestre, o aluno deverá entregar o relatório semestral (formulário 3) para avaliação e possíveis correções das atividades.

Parágrafo 6º - Realizadas todas as atividades do estágio externo ou do projeto alternativo, os alunos terão que entregar o relatório final até o encerramento do semestre letivo no qual se cadastraram.

Parágrafo 7º - Os alunos que eventualmente não conseguirem completar as atividades e não obtiverem a aprovação terão o semestre seguinte para recuperar a avaliação por meio de novas observações no local do estágio, correções no projeto ou relatório apresentado. Essa recuperação terá de ocorrer até o limite do sétimo ano do início do curso.

Parágrafo 8º - O prazo máximo para integralização curricular é de 7 (sete) anos, a contar do início do curso. Não ocorrendo nesse prazo, o aluno será jubilado e, em consequência disso, não terá direito a qualquer documento de conclusão de curso ou diploma. Portanto, o estágio curricular obrigatório deve ser realizado no máximo até a contagem desse tempo.

XV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25º - Esse regulamento poderá ser alterado por sugestão e proposta por escrito dos professores supervisores de estágio e demais instâncias competentes, cabendo ao supervisor do NES a análise da viabilidade de sua implementação, com a autorização da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE) do IFMA/ *Campus* Barra do Corda.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BARRA DO CORDA

Art. 26º - Compete ao NES dirimir dúvidas referentes à interpretação desse regulamento, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

XVI – DAS DIPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 27º - Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo supervisor do NES, pelo coordenador do curso de Administração e pela DDE do IFMA/ *Campus* Barra do Corda, revogando as disposições em contrário.

XVII – DAS DIPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28º - Caberá à secretaria geral do IFMA/ *Campus* Barra do Corda o fornecimento de atestado de frequência, de matrícula ou carta de apresentação dos alunos estagiários às empresas que o exigirem. Para tanto, os interessados terão que se dirigir à secretaria e formalizar a solicitação.

Art. 29º - Se houver mudança no local de estágio, o aluno deverá refazer o cadastro de estágio, informando a data em que o fato ocorreu. Deve utilizar papel timbrado da nova empresa. No documento, deve constar que ela assumiu as horas já cumpridas. Caso contrário, contagem da carga horária terá que ser reiniciada.